

Anais da XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

24 e 25 de Outubro de 2009, Auditório do Centro de Ciências Jurídicas
Universidade Federal da Paraíba

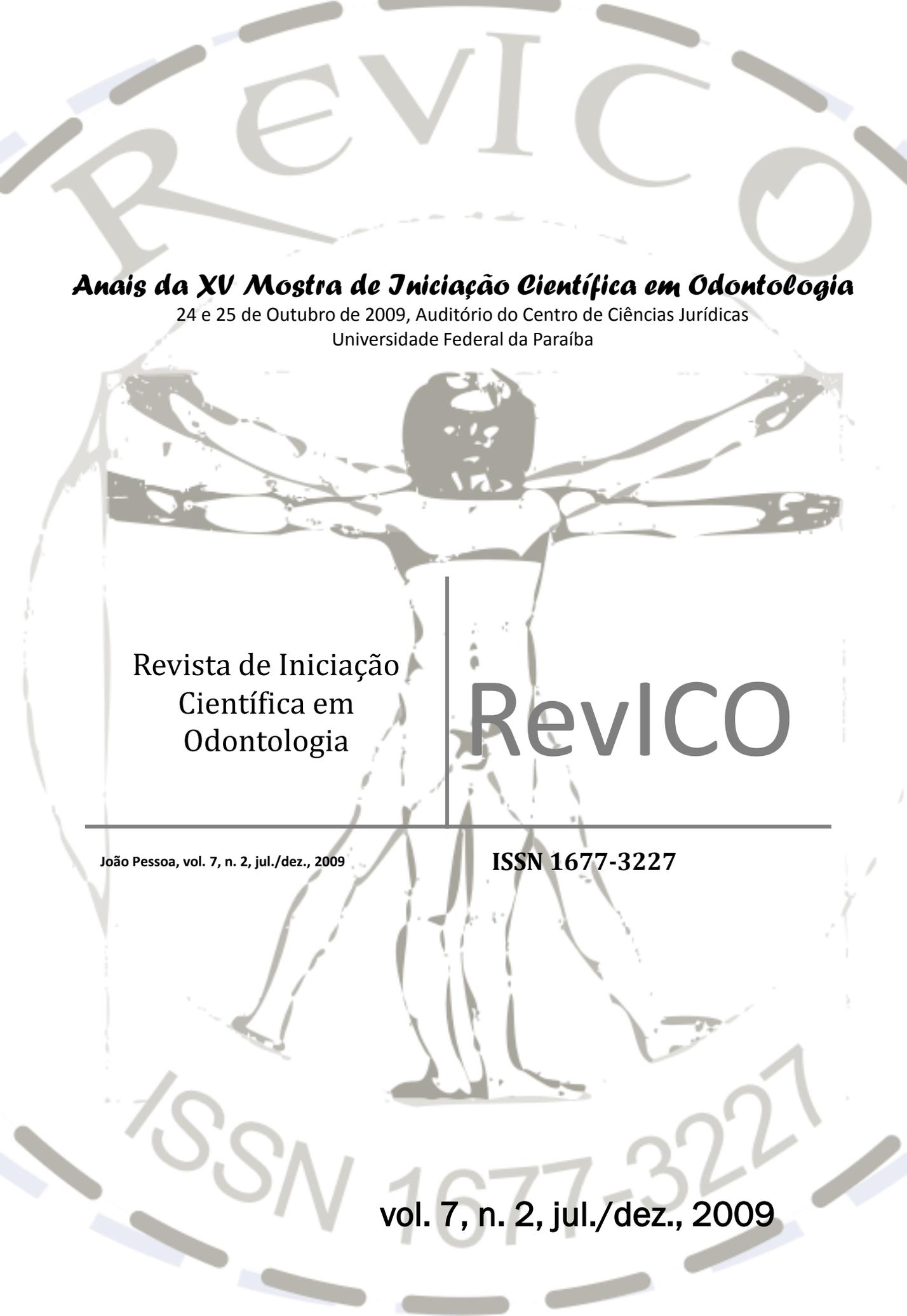
Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 7, n. 2, jul./dez., 2009

ISSN 1677-3227

ISSN 1677-3227
vol. 7, n. 2, jul./dez., 2009



Anais da XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

24 e 25 de Outubro de 2009, Auditório do Centro de Ciências Jurídicas
Universidade Federal da Paraíba

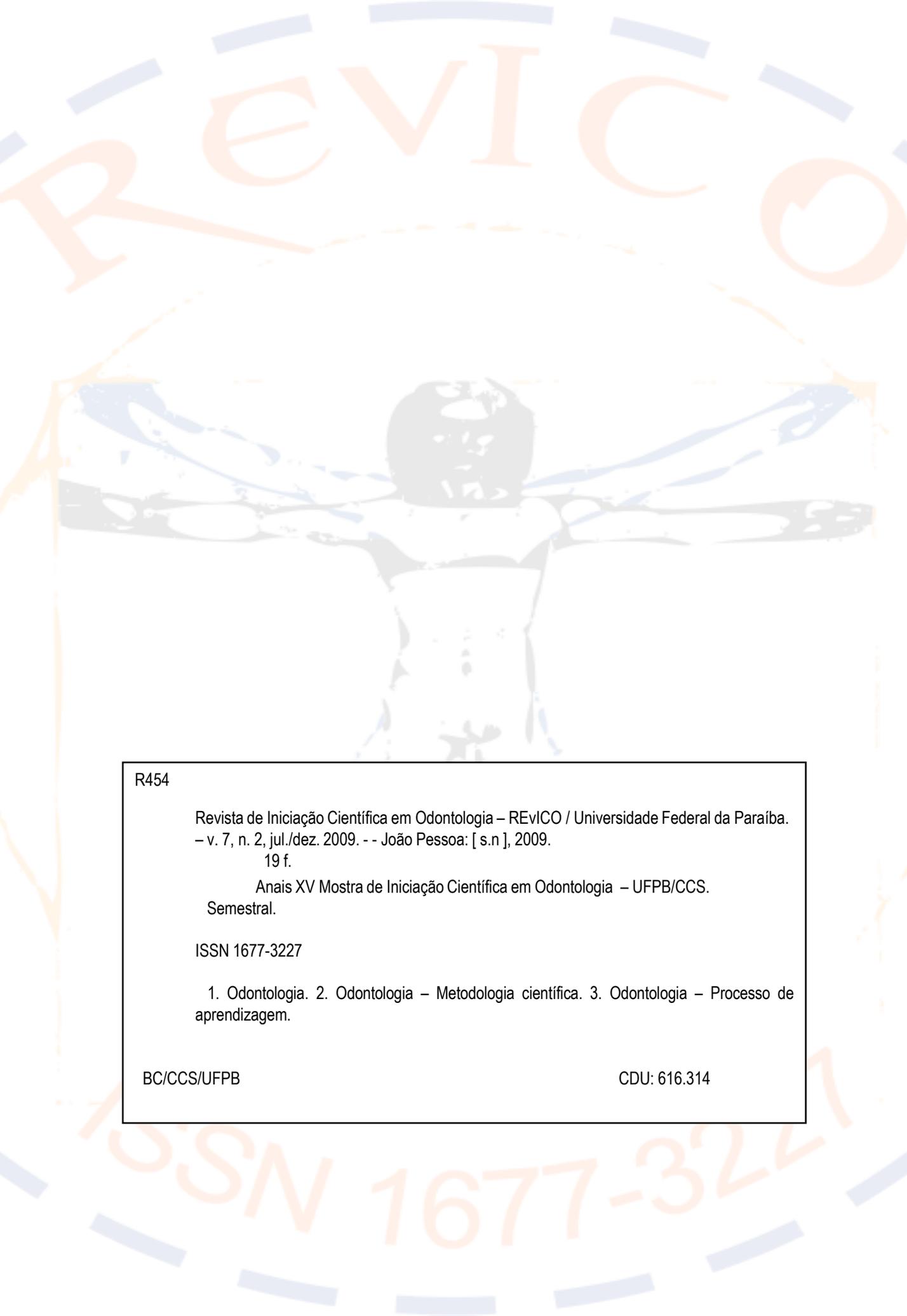
Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 7, n. 2, jul./dez., 2009

ISSN 1677-3227

ISSN 1677-3227
vol. 7, n. 2, jul./dez., 2009



R454

Revista de Iniciação Científica em Odontologia – REvICO / Universidade Federal da Paraíba.
– v. 7, n. 2, jul./dez. 2009. -- João Pessoa: [s.n], 2009.
19 f.

Anais XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – UFPB/CCS.
Semestral.

ISSN 1677-3227

1. Odontologia. 2. Odontologia – Metodologia científica. 3. Odontologia – Processo de aprendizagem.

BC/CCS/UFPB

CDU: 616.314

Anais da XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

SUMÁRIO

1. Editorial	1
2. Editorial Acadêmico	2
3. Mensagem do Presidente	3
4. Programação da XV MICO	4
5. Fóruns Científicos	6
6. Painéis Científicos	11

Editorial

A RevICO é uma experiência pedagógica que se consolida como opção entre as metodologias participativas e de reflexão sobre a produção do conhecimento. Aqui, semestralmente, grupos de alunos se mobilizam para criar um evento e dar visibilidade a produção própria. Ensinam metodologia científica, pesquisam, organizam eventos científicos seus anais e seu órgão de divulgação.

A RevICO se aperfeiçoa a cada edição, assume e incorpora modernas tecnologias de comunicação, é assim, um exemplo vivo do processo de trabalho na divulgação da ciência.

Inovador, criativo, disciplinado, consistente, crítico e contestador. Este é o papel, e o perfil do aluno participante e organizador da RevICO.

Parabéns a todos os participantes de mais este número!

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

ISSN 1677-3227

Editorial Acadêmico

É com grande orgulho e sentimento de trabalho cumprido que esta equipe apresenta o primeiro formato impresso da Revista de Iniciação Científica em Odontologia.

Nossa idéia em proporcionar um novo formato aos leitores vem da pretensão e desejo de elevar a qualidade deste periódico. Os planos de atingir a periodicidade regular, a composição de um corpo editorial, e indexação para Qualis, nos motivam a se dedicar, a cada edição, para qualificar a RevICO.

Produzir os Anais da XV MICO consiste, para nós, mais do que uma atividade extracadêmica, e sim um movimento político, de emancipação, e desenvolvimento de autonomia.

Até o volume 8!

Irlan de Almeida Freires
Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida
Ronaldo Lira Júnior
Yuri Wanderley Cavalcanti

Editores Acadêmicos da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

ISSN 1677-3227

Mensagem do Presidente

Temos a satisfação de apresentar à todos o primeiro livro de resumos dos trabalhos apresentados na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), o que reflete o avanço no padrão de qualidade e a importância científica atribuída ao nosso evento.

A MICO é um espaço em que acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir e divulgar os conhecimentos científicos, além de ser um instrumento muito importante na formação de pesquisadores mais críticos e hábeis a enfrentar e solucionar os diversos problemas encontrados durante a jornada da pesquisa.

Somos reconhecidos pela qualidade das pesquisas apresentadas e por estimular e propiciar aos jovens iniciantes acadêmicos um espaço de aprendizagem, aperfeiçoamento e atualização constantes.

Cada edição da MICO traz uma inovação. Nessa não poderia ser diferente! Graças aos esforços das pessoas que trabalharam, conseguimos ampliar nossa atuação no meio acadêmico. Estamos promovendo o primeiro curso pré-MICO, mais um espaço para a discussão e construção do conhecimento.

Mesmo diante das dificuldades encontradas, o motivo que nos impulsiona para transformar e melhorar nossa formação foi maior. Fica nossa gratidão a todos que apoiaram e investiram tempo e dinheiro neste evento.

Queremos dar boas-vindas a todos os participantes da XV MICO, ao mesmo tempo em que agradecemos à comissão organizadora pelo empenho e dedicação em construir e viabilizar esta edição.

Temos muito que comemorar. Que venham muitas outras MICO's repletas de sucesso e progresso.

Dened Myller Barros Lima

Presidente da XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia XV MICO

Programação do Evento

23 de Outubro de 2009 – Auditório da ABO-PB

18h-22h – Curso de Curta Duração – Curso Pré-XV MICO

Câncer Bucal: Do Diagnóstico à Reabilitação Oral

Palestrante: **Fernanda Campos Souza de Almeida (FO-USP)**

24 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas

9h30m – Conferência Profissional

Violência contra Criança e Adolescente

Palestrante: **Bianca Marques Santiago (UFPB)**

24 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas

14h – Conferência Profissional

Linhas de cuidado em saúde: caminho para o cuidado ampliado?

Palestrante: **Liana Lima (SMS-Cabedelo)**

24 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas

16h – Mesa de Discussão

Pesquisa, Ensino e Extensão na construção do Cuidado Ampliado em Saúde

Palestrantes: **Gilberto Pucca Júnior (Coordenação Nacional de Saúde Bucal – MS)**

Fernanda C. S. de Almeida (FO – USP)

Lúcia Guerra (PRAC-UFPB)

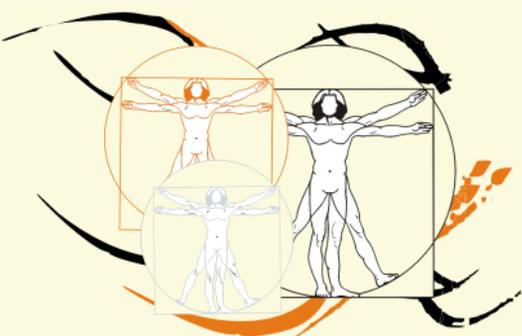
Isaac Almeida (PRPG-UFPB)

25 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas

10h – Conferência Profissional

Uso de Produtos Naturais na Odontologia

Palestrante: **Ricardo Dias de Castro (UFPB)**



XV MICO

Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Produção do Cuidado Ampliado em Saúde

XV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia XV MICO

Programação do Evento

23 de Outubro de 2009 – Auditório da ABO-PB	
18h às 22h	Curso de Curta Duração – Curso Pré-XV MICO Câncer Bucal: Do Diagnóstico à Reabilitação Oral Palestrante: Fernanda Campos Souza de Almeida (FO-USP)

24 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas (MANHÃ)	
8h15m	Fórum Acadêmico 01 – F010
8h30m	Fórum Acadêmico 02 – F006
8h45m	Fórum Acadêmico 03 – F013
9h00m	Fórum Acadêmico 04 – F008
9h15m	Fórum Acadêmico 05 – F005
9h30m	Conferência Profissional: Violência contra Criança e Adolescente Palestrante: Bianca Marques Santiago (UFPB)
11h00m	Painéis Científicos

24 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas (TARDE)	
14h00m	Fórum Acadêmico 06 – F003
14h15m	Fórum Acadêmico 07 – F009
14h30m	Conferência Profissional: Linhas de cuidado em saúde: caminho para o cuidado ampliado? Palestrante: Liana Lima (SMS-Cabedelo)
15h30m	Fórum Acadêmico 08 – F015
15h45m	Fórum Acadêmico 09 – F017
16h00m	Mesa de Discussão: Pesquisa, Ensino e Extensão na construção do Cuidado Ampliado em Saúde Palestrantes: Gilberto Pucca Júnior (Coordenação Nacional de Saúde Bucal – MS) Fernanda C. s. de Almeida (FO – USP) Lúcia Guerra (PRAC-UFPB) Isaac Almeida (PRPG-UFPB)
18h00m	Coffe-break
18h30m	Painéis Científicos
19h30m	Fórum Acadêmico 10 – F004
19h45m	Fórum Acadêmico 11 – F001
20h00m	Fórum Acadêmico 12 – F011
20h15m	Fórum Acadêmico 13 – F014
21h00m	Coffe-break

25 de Outubro de 2009 - Auditório do Centro de Ciências Jurídicas (MANHÃ)	
8h00m	Fórum Acadêmico 14 – F007
8h15m	Fórum Acadêmico 15 – F016
8h30m	Fórum Acadêmico 16 – F012
8h45m	Fórum Acadêmico 17 – F002
9h00m	Painéis Científicos
10h00m	Conferência Profissional: Uso de Produtos Naturais na Odontologia Palestrante: Ricardo Dias de Castro (UFPB)
11h00m	Cerimônia de Encerramento

F001 **Percepção de Cirurgiões-Dentista da Atenção Básica sobre o Planejamento em Saúde Bucal: multiplicidade de opiniões.**

Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Ronaldo Lira Júnior; Rosana Leal do Prado; Laryza Neves Delmondes

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
yuri.wanderley@yahoo.com.br

Introdução: O Planejamento em Saúde Bucal (PSB) viabiliza a produção de um cuidado mais integral e resolutivo, com impacto sobre a saúde da população. **Objetivo:** Conhecer a percepção sobre o Planejamento em Saúde Bucal (PSB) dos Cirurgiões-Dentistas (CD) da Atenção Básica (AB) de João Pessoa-PB; enfocando: impacto do trabalho na AB; controle social; organização e embasamento do PSB. **Metodologia:** Utilizou-se um delineamento qualitativo, por meio do qual foram entrevistados 17 CD que trabalham na AB de João Pessoa-PB. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre; Lefèvre, 2003). **Resultados:** Discursos obtidos: Impacto - *Considero meu trabalho resolutivo, pois a população conclui o tratamento e fica satisfeita. Mas quando a necessidade do usuário foge ao campo da AB, não posso resolver.* Controle Social - *A população participa do trabalho sugerindo como as atividades de promoção da saúde devem se organizar; acho que a mesma não deveria opinar sobre o PSB uma vez que não tem maturidade suficiente para tanto. Em alguns momentos interagimos com a comunidade através de reuniões.* Organização do PSB - *Na minha rotina de trabalho, o PSB tem uma organização variada, mas busca atender as necessidades da população.* Embasamento do PSB: *Para o PSB, levo em consideração o apoio popular; as necessidades relatadas pelos usuários; a melhoria de indicadores de saúde e as decisões em equipe.* **Conclusão:** A percepção dos CD sobre o PSB é múltipla. Há entendimento coerente sobre impacto da atuação na AB, sendo o conceito de resolutividade limitado e impreciso. O controle social é ausente e pouco incentivado. A organização do PSB local assume caráter diverso, baseando-se nas demandas dos usuários.

Descritores: Planejamento em Saúde; Saúde Bucal; Atenção Primária a Saúde

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

F003 **Relação entre gestantes acompanhadas pela Atenção Básica e casos notificados de Sífilis congênita nas capitais do Nordeste, no período de 5 anos**

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Laryza Neves Delmondes; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Introdução: A vigilância epidemiológica da sífilis na gestação tem como objetivo controlar a transmissão vertical do *Treponema pallidum*, acompanhar adequadamente o comportamento da infecção nas gestantes para planejamento e avaliação das medidas de tratamento, prevenção e controle. **Objetivo:** Objetivou-se relacionar o acompanhamento de gestantes pela atenção básica e a quantidade de casos notificados de sífilis congênita nas capitais do nordeste, durante o período 2003 a 2007. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados coletados por capitais nordestinas (n=9), foram: número de mulheres em idade fértil (10-49 anos) cadastradas; número de gestantes acompanhadas; e casos de sífilis congênita notificados, a partir da base de dados do DATASUS. **Resultados:** Verificou-se que Maceió, Recife, Aracajú e João Pessoa foram as capitais que apresentaram a melhor relação: número de gestantes acompanhadas e mulheres em idade fértil, ambas cadastradas na Atenção básica, durante o período 2003 a 2007. Uma a cada 46 mulheres em idade fértil eram acompanhadas durante a gestação em Maceió, já para Teresina, Natal, Fortaleza e São Luís essa relação foi, respectivamente: uma a cada 70, 84, 152, 186. As cidades com os maiores números de casos de sífilis congênita entre as mulheres em idade fértil, assistidas pela atenção básica, foram: Natal, Recife e Fortaleza. Um caso de sífilis a cada 326 mulheres em idade fértil foi verificado na cidade de Fortaleza, as demais capitais: Recife, Natal, Maceió, São Luís, Salvador, João Pessoa, Aracajú e Teresina, apresentaram respectivamente um caso a cada: 1.653, 2.208, 2.221, 2.272, 4.428, 4.926, 6.162, 13.672. **Conclusão:** A relação: acompanhamento de gestantes e número de casos de sífilis congênita notificado apresentou-se de forma bastante variada entre as capitais do nordeste. Entretanto foi constatado que as cidades que proporcionam pouco acompanhamento de gestantes na Atenção Básica tendem a apresentar um maior número de casos de sífilis congênita.

Palavras chaves: Sífilis Congênita, Gravidez, Cuidado Pré-Natal

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

F002 **Prevalência de gengivite em crianças de uma escola municipal da cidade de João Pessoa-PB**

Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago; Diego Figueiredo Nóbrega; Thiago Isidro Vieira; Arthur Marinho Lira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raquelvenancio@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma das doenças bucais que mais afeta os brasileiros sendo o biofilme dentário o principal agente causador. Os dados sobre a prevalência da doença periodontal no Brasil são históricos e alarmantes. Os programas educativo-preventivos nas escolas são considerados uma opção de conhecimento no processo saúde-doença. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sangramento gengival em crianças matriculadas na Escola Municipal David Trindade, em João Pessoa-Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 166 crianças com idade de 9 a 12 anos selecionadas randomicamente, sendo o exame realizado por uma única examinadora previamente calibrada (Kappa= 0,92). A amostra foi subdividida em grupos de 9-10 anos (Faixa A) e 11-12 anos (Faixa B). Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste Qui-Quadrado no programa SPSS® (versão 15 for Windows). **Resultados:** As 166 crianças incluídas no estudo estavam igualmente distribuídas quanto ao gênero (masculino: n=83 - 50% / feminino n=83 - 50%). O número de crianças agrupadas na faixa etária A (n=102; 61,4%) prevaleceu sobre as da faixa B. A prevalência de sangramento gengival foi bastante expressiva (n=134; 80,7%), entretanto sua ocorrência não se mostrou associada ao gênero dos escolares (p-valor > 0,05). O sangramento gengival da faixa A (n=78; 76,5%) foi mais expressivo quando comparada às crianças que não apresentavam esta condição patológica (n=56; 33,7%). No entanto, a inflamação gengival não esteve relacionada à faixa etária (p-valor > 0,05). **Conclusão:** Há elevada prevalência de sangramento gengival nos escolares de 9 a 12 anos examinados, não sendo esta alteração influenciada pelo gênero ou faixa etária das crianças.

Palavras-chave: Periodontia; Gengivite; Criança

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

APOIO: PIBIC CNPq/UFPB

F004 **Análise das informações de interesse odontológico contidas em medicamentos destinados a pacientes pediátricos**

Thiago Isidro Vieira; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba
thiago_isidro@yahoo.com.br

Introdução: O uso de medicamentos faz parte do cotidiano de crianças acometidas por problemas crônicos, como alergias respiratórias, asma brônquica, convulsões, ou doenças agudas recorrentes, como amigdalite, otite, rinite alérgica e sinusite. A maioria das drogas desenvolvidas para Pediatria tem em sua composição algum tipo de açúcar com a finalidade de mascarar o sabor desagradável do produto. **Objetivo:** Avaliar informações de interesse odontológico presentes em bulas de 15 medicamentos infantis quanto aos seguintes aspectos: tipo de edulcorante; efeito colateral; pH, risco de desenvolvimento de cárie dentária; cuidados com a higiene bucal. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo, por meio da técnica de documentação indireta, mediante verificação das bulas de 15 medicamentos infantis, quais sejam: anti-histamínicos (Desalex®), Dimetapp®, Polaramine® e Zyrtec®); antitussígeno (Vibral®); bronco-dilatadores (Aeroflux®, Aerolin®, Berotec®, Bricanyl® e Brondilat®) e mucolíticos (Bisolvon®, Fluimucil®, Mucolitic®, Mucosolvan® e Vick®-Mel). Os dados foram dispostos em uma planilha do Excel e analisados descritivamente. **Resultados:** Verificou-se que 40,00% (n=6) dos medicamentos utilizam sacarose em sua composição enquanto que 60,00% (n=9) empregam seus substitutos artificiais (sacarina sódica, ciclamato de sódio e sorbitol). Nenhum dos medicamentos analisados apresentou informações sobre pH, cárie dentária e higiene bucal. A xerostomia foi o efeito colateral observado em 33,33% (n=5) dos medicamentos, sendo relatada em todos os anti-histamínicos avaliados. **Conclusão:** Nas bulas dos medicamentos infantis analisados não constaram esclarecimentos acerca do pH, potencial cariogênico e cuidados com a higiene bucal. Há um predomínio de adoçantes não-cariogênicos e hipoacidogênicos nas formulações analisadas, diminuindo assim o potencial cariogênico destas apresentações pediátricas líquidas.

Palavras-chave: Cárie dentária, Preparações farmacêuticas, Odontopediatria

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

F005

Avaliação do pH e sólidos solúveis totais de chás verdes comercializados na cidade de João Pessoa – PB

Brenna Louise C. Gondim, Diego Figueiredo Nóbrega, Thiago Isidro Vieira, Leonardo Torres Diniz, Gilvandro Ferreira da Costa, Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brennalouise@hotmail.com

Introdução: Componentes da dieta líquida podem apresentar potencial cariogênico e erosivo, sendo importante analisar as propriedades físico-químicas destes produtos e, desta forma, esclarecer os consumidores quanto a possíveis efeitos adversos decorrentes da sua ingestão. **Objetivo:** Avaliar o pH e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (°Brix) de diferentes marcas de chás verdes comercializados na cidade de João Pessoa – PB. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento estatístico comparativo mediante técnicas de observação direta intensiva em laboratório. As marcas comerciais utilizadas foram: Bramed®, Canger®, Prenda®, Dr° Oetker®, Leão®, Chileno® e Real multiervas®. A avaliação do pH foi realizada mediante o uso de pHgâmetro digital da marca Quimis®. Para tal, dispensou-se 60 ml de cada produto testado em um béquer de 100 ml. A quantificação do °Brix foi efetuada com auxílio de um refratômetro específico de campo, modelo N1, Atago®, com faixa de leitura de °Brix de 0-32%, empregando-se 2 gotas de cada produto. Foram executadas três medições para cada um dos componentes, sendo o pH e o °Brix final obtidos pelo cálculo da média das aferições. **Resultados:** Os valores de pH se situaram acima do pH crítico para o esmalte (4,5) variando de 5,32 (±0,02) - Leão®, a 6,42 (±0,2) - Canger®. Com relação ao °Brix, todas as bebidas apresentaram valores abaixo de 1%. **Conclusão:** Com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos, observa-se que os chás verdes analisados não revelaram potencial cariogênico e erosivo por possuírem pH acima daquele considerado crítico para a dissolução da superfície adamantina e baixa quantidade de sólidos neles dissolvidos.

Palavras-chave: Dieta cariogênica; Erosão Dentária; Bebidas

Área temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

F006

Relação entre hábitos bucais deletérios e maloclusão em crianças: estudo piloto.

Gabriela Lacet Silva Ferreira; Antonia Clarisse Martins Felipe; Vanessa Carvalho Jovito; Trícia Murielly Pereira Andrade de Souza; Dened Myller Barros de Lima; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrielalacet@yahoo.com.br

Introdução: O conhecimento sobre a etiologia da maloclusão é essencial porque o sucesso do tratamento ou o impedimento do avanço do problema dependem da eliminação das causas. A persistência de hábitos bucais deletérios em crianças acima de 3 anos aumenta significativamente a probabilidade do arco dental vir a apresentar características oclusais indesejáveis na dentição decídua que podem persistir na dentição permanente. Tempo e tipo de aleitamento assim como doenças respiratórias podem influenciar os hábitos bucais contribuindo, direta ou indiretamente, com a ocorrência de maloclusão. **Objetivo:** Avaliar, a partir de um estudo piloto, a relação entre hábitos bucais deletérios e maloclusão em crianças matriculadas na Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e estatístico, e como técnica de pesquisa a observação direta extensiva e documentação direta. Oito (n=8) crianças, com idade de 5 anos, foram examinadas a partir do Índice de Estética Dental para avaliação da oclusão. Além disso, questionários foram direcionados aos pais ou responsáveis, a fim de se identificar variáveis com possíveis associações com a anormalidade oclusal. **Resultados:** Foi verificado que das 8 crianças examinadas, 4 (50%) não apresentaram nenhum tipo de maloclusão, 2 (25%) apresentaram grau leve e 2 (25%), do tipo moderada/severa. Todas tiveram respiração considerada normal. Os dados dos questionários informaram que 50% (n=4) dos pais percebiam alguma alteração, de qualquer tipo, na cavidade bucal das crianças, mas 63% (n=5) das crianças não apresentavam nenhum hábito deletério. O tipo de amamentação que prevaleceu foi a amamentação natural (55%), e metade das crianças foram amamentadas por mais de 1 ano. **Conclusão:** Os resultados indicam que as condições são favoráveis ao desenvolvimento da saúde bucal, porém torna-se necessária a ampliação da amostra para que seja validada, ou não, a hipótese do estudo.

Palavras-chave: Comportamento de Sucção, Má Oclusão, Odontopediatria

Área Temática: 10.18 – Oclusão

F007

A visão do graduando em Odontologia sobre a Disciplina Metodologia Científica

Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Ana Luiza Alves de Lima Pérez; Mayara Abreu Pinheiro; Ronaldo Lira Júnior; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
deborahbrab@yahoo.com.br

Introdução: A organização da disciplina de Metodologia Científica (DMC) deve levar em conta as dificuldades encontradas pelos graduandos no manuseio dos recursos tecnológicos, na utilização da linguagem, no volume de informações novas e na integração com as demais disciplinas do curso. **Objetivo:** Avaliar aspectos relevantes da DMC oferecida na graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na perspectiva do graduando. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de observação direta extensiva, através da aplicação de um questionário, que abordou os temas: aproveitamento da disciplina; distribuição no currículo; contribuição para a prática da pesquisa científica e profissional; e articulação com outras disciplinas. Do universo composto pelos estudantes do curso de Odontologia da UFPB, selecionou-se 150 alunos, do 2º ao 10º período (P), referente ao semestre 2009.2. A análise dos dados deu-se por estatística descritiva, baseando-se nas médias dos valores atribuídos às respostas e na posterior categorização das mesmas. **Resultados:** A clareza dos objetivos da DMC teve conceito *Bom*, com Média de Avaliação (MA) de 7,05. A contribuição da DMC para a iniciação científica foi considerada *Bom* (MA=7,12). O tempo disponível para a DMC teve conceito *Bom* (MA=7,09). A sugestão de ampliação da CH da DMC foi tida como *Bom* (MA=6,16), porém recebeu conceito *Ruim* (MA=4,3) para os estudantes do 2º P. A transferência da disciplina para períodos próximos da monografia foi avaliada como *Ruim* (MA=3,97). A avaliação sobre o próprio desempenho e o estímulo à prática da pesquisa em núcleos específicos, durante o curso da DMC, receberam conceitos *Bom* (MA=7,34 e MA=6,44, respectivamente). O interesse em participar de cursos de iniciação científica foi *Ruim* (MA=5,91), embora tenha sido *Bom* para estudantes do 2º, 3º e 6º P. A articulação da DMC com outras disciplinas e com a prática profissional receberam conceitos *Bom* (MA=5,59 e MA=6,16, respectivamente). **Conclusão:** Os graduandos avaliaram a DMC predominantemente como *Bom*, embora não completamente interessados na prática da pesquisa científica. Todavia os resultados sugerem uma maior articulação da DMC com outras disciplinas do curso e com a prática profissional, além de uma possível ampliação de carga horária e melhor distribuição.

Palavras-chave: Metodologia; Estudantes de Odontologia; Formação de Recursos Humanos

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

F008

Atividade antiaderente *in vitro* de produtos naturais frente a *Streptococcus mutans*

Irlan de Almeida Freires; Vanessa de Carvalho Jovito; Livia Araújo Alves; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Ricardo Dias de Castro; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba
irlan.almeida@gmail.com

Introdução: o uso de produtos naturais na odontologia constitui alternativa viável e eficaz na prevenção e combate de diversas patologias da cavidade bucal. Inúmeros produtos com ação terapêutica têm sido relatados na literatura. Dentre eles, destacam-se a Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) e a Arnica (*Solidago microglossa*). **Objetivo:** avaliar *in vitro* a atividade antiaderente das tinturas de *Schinus terebinthifolius* (Aroeira a 10%) – T1 e *Solidago microglossa* (Arnica a 25%) – T2 frente a *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** A atividade antiaderente das tinturas foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria a tubos de vidro, na presença de sacarose a 5%, usando-se concentrações decrescentes da solução diluída de cada tintura, variando de 100,0 a 1,562 mg/mL para T1 e 250,0 a 3,906 mg/mL para T2. Como controle positivo, foi usada a Clorexidina a 0,12%. Em cada tubo de vidro, foram inseridos 2,5ml de BHI sacarosado, 0,5ml de inóculo (10⁸UFC/mL) e 0,5ml de cada concentração das tinturas. A incubação foi feita a 37°C por 24 horas, em microaerofilia, com os tubos inclinados a 30°. A CIMA foi definida como a menor concentração da tintura em meio com sacarose que impediu a aderência bacteriana ao tubo de vidro. Os ensaios foram realizados em duplicata. **Resultados:** Os produtos avaliados apresentaram atividade antiaderente, em diferentes concentrações. Para T1, verificou-se CIMA de 0,892 mg/mL e, para T2, foi encontrada CIMA de 17,857 mg/mL, sobre *S. mutans*. O controle apresentou CIMA de 0,171 mg/mL. **Conclusão:** os produtos avaliados apresentaram atividade inibitória da aderência de *S. mutans* aos tubos de vidro. Isto posto, sugere-se a realização de outros ensaios microbiológicos e clínicos para averiguar a viabilidade dos produtos em atenuar a formação do biofilme dentário.

Palavras-chave: Aderência Bacteriana, *Streptococcus mutans*, Produtos naturais

Área Temática: 10.17 Microbiologia

F009

Impacto da inserção em grupo de pesquisa na composição do Currículo Lattes de graduandos de Odontologia da UFPB

Andreia Medeiros Rodrigues; Yuri Wanderley Cavalcanti; Mayara Abreu Pinheiro; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Introdução: A inserção de graduandos de odontologia em grupos de pesquisa enriquece a formação de recursos humanos refletindo na composição do *Currículo Lattes*. **Objetivo:** Descrever a contribuição da inserção em um grupo de pesquisa na composição do *Currículo Lattes* de estudantes dos cursos de Odontologia da universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação indireta. Do universo de 335 alunos matriculados no curso de Odontologia, sendo 27 e 308 os integrantes ou não do grupo de pesquisa, respectivamente, a amostra foi composta por 26 e 172 dos alunos matriculados no curso, definido por cálculo amostral, 5% de margem de erro e 95% de grau de confiança. Os dados foram coletados e organizados de acordo com a categoria de ser integrante ou não ao grupo de pesquisa: número de bolsas; número de extensionistas; iniciante em pesquisa; produção bibliográfica e participação de eventos. **Resultado:** Foram identificados 75 (37,9%) currículos de estudantes disponíveis na Plataforma Lattes, sendo 34,7% (n=26) e 65,3% (n= 49) são os integrantes e os não integrantes do grupo de pesquisa, respectivamente. A condição de bolsista, por categoria, foi: 34,6% (n=9) em integrantes do grupo de pesquisa; 40,8% (n= 20) em não integrantes do grupo de pesquisa. A condição de extensionista, por categoria, foi: 73,1% (n=19) em integrantes do grupo de pesquisa; 51% (n=25) em não integrantes do grupo de pesquisa. A condição de iniciante em pesquisa, por categoria, foi: 100% (n=26) em integrantes do grupo de pesquisa; 71,4% (n= 35) em não integrantes do grupo de pesquisa. A produção bibliográfica média, por categoria, foi: m= 8,2 em integrantes do grupo de pesquisa; m= 2,9 em não integrantes do grupo de pesquisa. A participação em evento, média, foi: m= 6,4 em integrantes do grupo de pesquisa; m= 2,8 em não integrantes do grupo de pesquisa. **Conclusão:** A inserção em grupos de pesquisa apresentou impacto expressivo na composição dos *Currículos Lattes* dos graduandos de Odontologia, revelando seu predomínio sobre os demais alunos não integrantes do grupo de pesquisa

Palavras-chave: Currículo Odontológico; Formação de Recursos Humanos; Estudantes de Odontologia

Área temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

F011

Nível de interesse, conhecimento e concordância científica dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

Gabriela Saraiva SILVA; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Ronaldo LIRA JUNIOR; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

Universidade Federal da Paraíba
gabissaraiva@hotmail.com

Introdução: Novos movimentos na Odontologia buscam formar profissionais com espírito crítico aguçado e capazes de manter um processo de aprendizagem continuada e permanente. Para isso usam o conhecimento científico, que é real, contingente, sistemático, verificável, falível e aproximadamente exato. **Objetivo:** Avaliar o nível de interesse e conhecimento científico, dos acadêmicos, a respeito da cárie dentária, e analisar o grau de concordância com as idéias expostas sobre a saúde bucal das crianças e a cárie. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico e técnica de observação direta extensiva através de questionário. A amostra é composta por 65 estudantes, do 2º ao 5º período do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Utilizou-se estatística descritiva para analisar os dados. As questões avaliam o grau de interesse e de conhecimento científico a respeito da cárie dentária e o nível de concordância dos alunos diante das idéias expostas sobre a saúde bucal das crianças e a cárie. **Resultado:** Quanto ao interesse científico sobre a cárie 33(50,7%) relatam muito interessante em observar microscopicamente a aparência das bactérias que causam a cárie, já 1(1,5%) não apresentam nenhum interesse. Em relação ao desenvolvimento de uma vacina contra a cárie 47(72,3%) dos alunos mostraram muito interesse e 3(4,6%) pouco. O nível de interesse sobre a compreensão de como os alimentos sem açúcar podem causar cárie foi grande em 56(86,1%) dos estudantes. De acordo com as respostas, 29(44,6%) dos alunos concordam totalmente com a frase "Escovo os dentes pelo menos duas vezes ao dia"; já com "As pessoas devem evitar dar doces às crianças" 27(41,5%) apenas concorda e 32(49,2%) concorda totalmente que "É importante oferecer consultas de rotinas gratuitas para crianças". E 65(100%) disseram que a relação da bactéria no aparecimento da cárie é através da produção de ácido. **Conclusão:** Observou-se um grande interesse, dos estudantes, em aumentar seu nível de conhecimento científico sobre a cárie dentária, assim como, um bom grau de concordância com as idéias expostas sobre a saúde bucal das crianças e a cárie.

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Estudantes de Odontologia, Ciência.

Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

F010

Atividade bacteriostática *in vitro* de três óleos essenciais sobre bactérias da cavidade oral

Lívia Araújo Alves; Irlan de Almeida Freires; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Vanessa de Carvalho Jovito; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lvialves_odonto@yahoo.com.br

Introdução: Os óleos essenciais são constituídos por diferentes compostos químicos, que apresentam ação sinérgica ou complementar entre si, modalizando sua atividade antimicrobiana contra um grande número de microrganismos. **Objetivo:** avaliar *in vitro* a atividade antibacteriana de óleos essenciais sobre bactérias da cavidade oral. **Metodologia:** Para tanto, determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos óleos essenciais de *Eucalyptus globulus* - Eucalipto (OE1), *Eugenia uniflora* L. - Pitangueira (OE2) e *Mentha piperita* - Hortelã-Pimenta (OE3) sobre *Streptococcus mitis* (ATCC 903) e *Streptococcus salivarius* (ATCC-7073) pela técnica da microdiluição. Utilizou-se placa com 96 orifícios, onde foi inserido 10µL do inóculo (10⁸ UFC/mL), 100µL de caldo BHI duplamente concentrado e 100µL do óleo essencial em concentrações que variaram de 5 a 0,039mg/mL. Como controle positivo foi utilizada Clorexidina (CP) de 0,6 a 0,004mg/mL. Para o controle de crescimento utilizou-se BHI caldo duplamente concentrado mais o inóculo, já o controle de esterilidade apenas o BHI caldo duplamente concentrado. A leitura foi feita após 24h pelo método visual, observando a formação ou não de aglomerados de células ("botão") no fundo da cavidade da placa. Considerando CIM, a menor concentração dos óleos em teste capaz de produzir inibição visível sobre o crescimento das cepas bacterianas utilizadas. **Resultados:** O OE1 inibiu crescimento bacteriano na concentração de 5mg/mL sobre as duas bactérias, OE2 mostrou CIM de 0,625 e 3,75mg/mL e, OE3 de 0,312 e 1,25mg/mL sobre *S. mitis* e *S. salivarius*, respectivamente. **Conclusão:** os óleos essenciais avaliados no presente estudo apresentam atividade bacteriostática sobre *S. mitis* e *S. salivarius*.

Palavras-chave: Óleos Voláteis, Streptococcus mitis, Microbiologia

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

F012

Fluoretos em águas minerais, poços artesanais e cisternas em Campo Alegre de Lourdes (BA): determinação de risco para consumo humano

Taniana Almeida Castro; Franklin Delano Soares Forte

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
taniana.almeida@hotmail.com

Introdução: O fluoreto é um dos grandes responsáveis pelo controle da cárie dentária, interferindo diretamente no processo de desmineralização e remineralização quando em concentrações adequadas disponíveis constantemente no meio bucal. Está presente no ar, no solo e nas águas. O seu nível ótimo, em termos de risco/benefício, nas águas de abastecimento para a redução da cárie, encontra-se entre 0,7 a 1,2 mgF/L. **Objetivo:** avaliar as concentrações de fluoretos presentes em amostras de água de cisternas, poços e águas engarrafadas consumidas na zona urbana e rural do município de Campo Alegre de Lourdes. **Metodologia:** Na zona rural, utilizou-se a mesma do SB Brasil (2000), onde inicialmente foi sorteada a vila rural, adotando pelo menos um dos critérios a seguir: regiões onde existam unidades de saúde, escola, igreja, posto telefônico ou correios. Já na zona urbana foram coletadas amostras em todos os bairros do município, coletando águas de residências distantes, procurando sempre saber a origem dessas águas. Em relação às águas minerais industrializadas, foram adquiridas nos principais mercados da cidade, com o critério de serem de lotes diferentes em relação à fonte. Na zona urbana a amostra foi composta por 11 cisternas, 02 poços e 07 águas minerais industrializadas, já na zona rural por 18 cisternas. A concentração de fluoreto foi medida utilizando-se o eletrodo combinado ORION (9609) conectado com medidor 720 A (ORION). **Resultados:** Houve uma variação na concentração de fluoreto na zona urbana de 0,08 a 0,48 mgF/L em cisternas, 0,03 a 0,27 mgF/L em poços e 0,06 a 0,24 mgF/L em águas minerais comercializadas. No entanto, essa variação na zona rural foi de 0,03 a 0,51 mgF/L em cisternas. **Conclusão:** A concentração de fluoreto presente nas águas de consumo do município não proporciona risco ao consumo, podendo ser ingerida por crianças na fase de desenvolvimento da dentição. Por outro lado, as águas também não agem na prevenção da cárie dentária.

Palavras-chave: Controle da Qualidade da Água; Flúor; Cárie Dentária; Fluorose Dentária;

Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

F013

Letramento Científico de estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

Ronaldo LIRA JÚNIOR; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

Universidade Federal da Paraíba
lira_jr@hotmail.com

Introdução: Letramento indica a capacidade de ir além da simples aquisição de conhecimentos, demonstrando competência para aplicar esses conhecimentos em situações do dia-a-dia. **Objetivo:** Identificar o letramento científico de estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento comparativo-estatístico e técnica de observação direta extensiva através de questionário, o qual foi baseado no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), coordenado, internacionalmente, pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A amostra foi composta, segundo cálculo amostral, por 82 estudantes, do 1º ao 5º período do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Os dados foram analisados por estatística descritiva. As questões visam avaliar a capacidade de interpretação, de reconhecimento científico, de tirar conclusões com bases científicas e de reconhecer evidências. **Resultados:** Quanto à interpretação gráfica sobre a relação entre cárie dentária e consumo de açúcar, 85,3% (n=70) a fizeram corretamente. Segundo a avaliação dos entrevistados, a necessidade de “uma lei para obrigar os pais a dar gotas de flúor aos filhos” (33%; n=27); “o efeito da água fluoretada na cárie dentária” (98,7%; n=81) e “o custo de uma visita ao dentista” (26,9%; n=22) são perguntas que podem ser respondidas através de experiência científica, sendo que a primeira e terceira afirmativas não podem ser respondidas, e “a adição de flúor à água corrente” (89%; n=73); “campanhas educativas para conscientização sobre higiene bucal” (68,3%; n=56); “o desenvolvimento do amálgama” (74,4%; n=62); e “a existência de escova de dente e creme dental” (80,4%; n=66) tornaram-se possíveis graças aos avanços tecnológicos, sendo que o segundo questionamento não foi. Quando questionados sobre uma situação envolvendo significância estatística, 70,7% (n=58) mostraram-se capazes de interpretá-la corretamente; e com relação à hierarquia da evidência científica entre os diversos tipos de estudos, 1,2% (n=1) acertaram a sequência correta. **Conclusão:** Embora seja demonstrado um desconhecimento dos tipos de estudos e de sua força de evidência, os estudantes se apresentam, em sua maioria, com adequado letramento científico.

Palavras-chaves: Ciência; Estudantes de Odontologia; Formação de Recursos Humanos.

Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

F015

Avaliação dos conhecimentos sobre maus-tratos infantis, pelos cirurgiões-dentistas da cidade de João Pessoa – PB.

Keny Correia de Souza; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Isabelle Maria Neves de Aragão Sarmento; Heloísa Helena Pinho Veloso

Universidade Federal da Paraíba
keny_dra.zita@hotmail.com

Introdução: Crianças e adolescentes têm sido maltratados e sofrido de inúmeras e variadas formas de violência, através de maus tratos físicos, psíquicos, abuso sexual e negligência. **Objetivo:** Diante da dimensão do problema para a saúde coletiva, este estudo objetiva avaliar a importância e o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas, das Unidades Básicas de Saúde, de João Pessoa-PB, sobre esse tipo de violência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo indutivo, com um questionário contendo questões abertas e fechadas. Os dados foram submetidos à análise estatística-descritiva, com procedimentos quanti-qualitativos. Os dados foram quantificados e analisados estatisticamente pelo programa EPI-INFO 7.01. **Resultados:** Dentre os resultados, destaca-se que todos os profissionais questionados sentem-se envolvidos no contexto da segurança de seus pacientes. Desses, 94,7% tinham conhecimentos básicos sobre os maus tratos infantis, sendo a violência física a mais citada. Das denúncias feitas aos dentistas, a maior ocorrência foi de abuso sexual. Os locais do corpo da vítima mais acometidos foram cabeça e pescoço. A notificação só deveria ser realizada após o diagnóstico clínico, a partir da resposta de 52,6% dos profissionais. O órgão de maior importância para a notificação foi a Unidade Básica de Saúde (63,1%). O que mais interferiu na não notificação foi o nível insuficiente de conhecimentos mais aprofundados para diagnosticar com exatidão o ato da violência. Os dentistas analisados apresentaram boa percepção sobre o assunto, embora não saibam como pôr em prática suas informações. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento dos dentistas sobre os maus tratos infantis é básico e restrito e que o incremento de programas de formação continuada e a ampliação de redes de suporte profissional poderão aumentar a busca por novos conhecimentos, tendo-se um conseqüente aumento nos atos de prevenção, diagnóstico e notificação desse problema social.

Descritores: Maus-Tratos Infantis; Notificação de Abuso; Saúde Pública

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

F014

Estudo retrospectivo das ações preventivas em saúde bucal na região Nordeste, no período de 2004 a 2008

Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba
leopoldinaalmeida@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) reorientou as práticas preventivas, ao preconizar a realização de ações coletivas visando minimizar a incidência de patologias orais. **Objetivo:** Identificar a produção ambulatorial de ações preventivas, coletivas e individuais, em saúde bucal, da região Nordeste, nos anos de 2004 a 2008. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo das ações preventivas, individuais e coletivas, por acesso ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA SUS). Foram coletados os dados referentes às ações coletivas: Aplicação Tópica de Flúor Gel (ATFC), Escovação Supervisionada (ES) e uso de Bochecho Fluoretado (BF). Para as individuais observou-se: Uso de Cariostático (UC), Aplicação de Selante (AS) e Aplicação Tópica de Flúor (ATFI). Os dados foram analisados descritivamente e por meio de teste estatístico (Kruskal-Wallis). **Resultados:** Durante os anos de 2004 e 2005 não houve registro da produção de ações coletivas. Para os anos de 2006 a 2008 foi observado aumento do número de ações preventivas coletivas e individuais, sendo que em 2008 registrou-se o maior número de ambas as ações. Já em 2005, constatou-se menor número proporcional de ações preventivas individuais. Evidencia-se que as ações individuais são numericamente maiores que as ações coletivas devido a peculiaridades no registro dessas informações, pois foram notificadas por número de elemento dentário envolvido, para as ações de UC e AS. Não observou-se associação estatisticamente significante entre a realização de ações coletivas e individuais (p-valor>0,05). **Conclusão:** Durante o período analisado evidencia-se a ampliação de práticas preventivas em saúde bucal na região Nordeste. A realização de ações foram consideradas independentes entre si.

Descritores: Sistemas de Informação, Políticas públicas, Saúde bucal

Área de concentração: 10.23: Odontologia preventiva e social

F016

Formação em saúde: o impacto das atividades extracurriculares na composição do Currículo Lattes de graduandos da UFPB

Mayara Abreu Pinheiro; Andreia Medeiros Rodrigues; Yuri Wanderley Cavalcanti; Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Wilton Wilney do Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
abreu_mayara@yahoo.com.br

Introdução: As atividades não obrigatórias, ou seja, as extracurriculares, como iniciação científica e extensão, são importantes no desenvolvimento e formação global do universitário. **Objetivo:** Descrever a contribuição das atividades de pesquisa e extensão na composição do Currículo Lattes de estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. A amostra foi composta por 760 (n) alunos matriculados na graduação, definindo por cálculo amostral, 5% de margem de erro e 95% de grau de confiança. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes (CNPq) e organizados por curso: número de bolsas; número de extensionistas; iniciante em pesquisa; produção bibliográfica; e domínio de idioma estrangeiro. A análise dos dados foi estatística-comparativa. **Resultados:** Foram identificados 196 (25,8%) currículos disponíveis na Plataforma Lattes, sendo que 35,2% (n=69) são estudantes de Odontologia; 28,6% (n=56) são estudantes de Enfermagem; 18,9% (n=37) de Medicina; e 17,3% (n=34) de Farmácia. A condição de bolsista, por curso, foi: 44% (n=15) em Farmácia; 37,7% (n=26) em Odontologia; 26,7% (n=15) em Enfermagem; e 24,3% (n=9) em Medicina. A condição de extensionista, por curso, foi: 50,7% (n=35) em Odontologia; 29,7% (n=11) em Medicina; 16% (n=9) em Enfermagem; e 8,9% (n=3) em Farmácia. A condição de iniciante em pesquisa, por curso, foi: 60,9% (n=42) em Odontologia; 47% (n=16) em Farmácia; 45,9% (n=17) em Medicina; e 23,2% (n=13) em Enfermagem. A produção bibliográfica média, por curso, foi: m=4,1 em Odontologia; m=1,9 em Enfermagem; m=1,8 em Medicina; e m=0,7 em Farmácia. O conhecimento satisfatório de um idioma estrangeiro, por curso, foi: 61,1% (n=22) em Medicina; 48,3% (n=27) em Enfermagem; 39,2% (n=27) em Odontologia; e 35,3% (n=12) em Farmácia. **Conclusão:** As atividades extracurriculares, apresentam um impacto expressivo na composição dos Currículos Lattes analisados. Dentre os cursos de graduação a maior predominância dessas atividades foi encontrada nos currículos do curso de Odontologia.

Palavras-chave: Currículo; Metodologia; Indicadores de Produção Científica

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

Práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família de João Pessoa – PB: estudo piloto

Trícia Murielly Pereira Andrade de Souza; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Dened Myller Barros Lima; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

triciamurielly@yahoo.com.br

Introdução: Com a reestruturação dos serviços de saúde baseada no SUS, surgem as Unidades de Saúde da Família (USF), onde a equipe de saúde bucal é parte integrante e fundamental, destacando-se uma odontologia mais voltada para práticas educativas e preventivas.

Objetivo: Identificar as principais práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das USF da cidade de João Pessoa – PB.

Metodologia: Do universo composto pelos 180 cirurgiões-dentistas (CD) do Programa de Saúde da Família desta cidade distribuídos em cinco Distritos Sanitários (DS), selecionou-se 13, por conveniência, para compor a amostra, sendo todos pertencentes ao DS V. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário dirigido aos cirurgiões-dentistas. A análise dos dados foi feita de forma descritiva.

Resultados: Todos os CD relataram ministrar instruções de higienização bucal aos usuários no consultório, e a maioria (46,1%) afirmou fazê-lo em todas as visitas do tratamento dentário. Em relação aos procedimentos preventivos realizados em âmbito individual, os mais citados foram: aplicação tópica de flúor e escovação dental supervisionada. Porém, alguns procedimentos curativos também foram mencionados. Em âmbito coletivo, as atividades mais citadas foram aplicação tópica de flúor, escovação dental supervisionada e atividades de educação em saúde. O fluoreto mais utilizado (92,30%), tanto em nível individual quanto coletivo foi o flúor fosfato acidulado 1,23 % (gel). Quase a totalidade dos CD (92,30%) divide as ações coletivas por grupos ou faixas etárias. Para realização das ações preventivas os CD se baseiam principalmente em conhecimentos adquiridos durante a graduação, livros, cursos de capacitação, revistas e sites da internet. Dois CD afirmaram avaliar o impacto das ações por eles realizadas através de índices epidemiológicos e pela Ficha Individual do Adulto. Quanto a percepção pessoal dos mesmos sobre o impacto das ações preventivas, todos afirmaram haver impacto positivo, principalmente pela redução no número de recidivas de cárie (46,15%) e pela melhora nos cuidados dos usuários com a própria saúde bucal (46,15%). **Conclusões:** Alguns profissionais ainda confundem ações preventivas e curativas, e há uma concentração das atividades em escolas e grupos de idosos. Nota-se também a necessidade de instrumentos de avaliação como parte integrante do processo de planejamento das ações.

Descritores: *Odontologia Preventiva, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal*

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P001

Contribuição do SaBuComu no Fortalecimento do Grupo de Mulheres da Unidade Saúde da Família Timbó I- DS III João Pessoa/PB.

Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
nanda_fer55@yahoo.com.br

Introdução: O trabalho em grupo propicia uma capacidade de pensar as experiências emocionais cotidianas e aprender com elas; no grupo, o sujeito faz inúmeras reflexões de como os outros lidam com os problemas, sentimentos e situações que possam estar relacionadas com a saúde e a doença. **Objetivo:** Relatar a contribuição junto a um grupo de mulheres da Unidade de Saúde da Família Timbó I- DS III João Pessoa/PB, mediante projeto de extensão desenvolvido por estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, SaBuComu. **Relato de Experiência:** O grupo surgiu a partir de uma atividade com o grupo de idosos que acontece mensalmente na Unidade. Nesse encontro só compareceram mulheres que ficaram mais a vontade para trocar experiências, realizar as atividades e contar um pouco de suas vidas. A partir deste encontro sentiu-se a necessidade de fortalecer o movimento dentro da unidade e na comunidade, e é nesta perspectiva que os estudantes do SaBuComu baseado na metodologia da educação popular contribuem para o fortalecimento do grupo de mulheres que agora acontece semanalmente, realizando ações integradas que propiciam além das oficinas de trabalhos manuais espaços de reflexão e discussão, no qual as mulheres participam efetivamente do processo educativo. Os temas abordados por meio de teatro, exercícios de alongamento, jogos interativos, oficinas de pintura, oficinas de argilas e oficinas de dança, têm possibilitado importantes reflexões entre os envolvidos, evidenciando a relevância de atividades dessa natureza no nível de atenção básica e na formação humanista dos extensionistas. **Conclusão:** O trabalho com o grupo de mulheres desenvolvido na Unidade Timbó I, com a contribuição dos extensionistas tem possibilitado constatar que as atividades podem ser promotoras de mudanças na atitude dos integrantes, além de serem instrumentos de acolhimento, vínculo, integralidade, co-responsabilidade e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Atenção Básica, Acolhimento, Vínculo

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P002

Credibilidade no modelo de atenção básica à saúde por meio da criação de vínculo entre o usuário e a Equipe de Saúde da Família

Camila Araújo Lins Pereira, Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
camilaalp@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade – SabuComu, possui como eixo teórico - metodológico a Educação Popular. Guiando-se por tal eixo educacional, os extensionistas têm a oportunidade de criar autonomia para desenvolver e conduzir trabalhos em conjunto com a comunidade e a Unidade de Saúde da Família (USF) Timbó I. Dentre as atividades do projeto, estão as visitas domiciliares, realizadas uma vez por semana, que proporcionam aos extensionistas a oportunidade de construir uma relação dialógica com as famílias, favorecendo a criação de vínculos. Nessa perspectiva, os estudantes conseguem captar a opinião que os usuários têm sobre o Programa de Saúde da Família – PSF e sua relação com a Equipe de Saúde da Família – ESF. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a credibilidade no PSF baseada no vínculo entre usuário e ESF. **Relato de experiência:** Um dos pontos de vista verificado, durante as visitas domiciliares, foi a crítica positiva acerca do modelo de atenção à saúde que a ESF Timbó I proporciona. O papel da ESF é valorizar os diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos. Nesse sentido, ações de promoção e educação em saúde, desenvolvidas na unidade, no domicílio e nos demais espaços comunitários, levam a uma melhor integração entre a ESF e a comunidade, aumentando a frequência de usuários na USF e a confiança no serviço prestado. Durante as visitas, os extensionistas, praticando a relação dialógica, perceberam que a credibilidade no sistema de saúde público cresceu a partir do momento em que os profissionais possibilitaram acesso amplo às informações e aos cuidados em saúde, por meio dessas ações. **Conclusão:** A partir das vivências, pôde-se verificar a satisfação com o serviço da USF Timbó I, que procurou estabelecer vínculos com a comunidade, aumentando o número de participações em atividades programadas pela USF. Nesse sentido, o projeto SabuComu tem bastante relevância por atuar em parceria com a USF e ser pautado pelos princípios da educação popular, permitindo a troca de saberes entre os atores envolvidos com o cuidar em saúde.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; Participação Comunitária; Saúde Pública

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P003

A religiosidade e o cuidado em saúde: Uma vivência.

Emerson Tavares de Sousa; José Andrade de Sousa Filho; Jaiza Samara Macena de Araújo; Andrea Medeiros Rodrigues; Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
etsemerson@yahoo.com.br

Introdução: O projeto saúde bucal na comunidade -SaBuComu- é uma extensão universitária desenvolvida na comunidade Timbó I da cidade de João Pessoa-PB. Tem como abordagem metodológica a Educação Popular, que é uma proposta de Paulo Freire baseada na troca de saberes entre o educador e o educando. Os extensionistas participam de visitas domiciliares todos os sábados e estabelecem vínculos com as famílias visitadas. **Objetivo:** Nessa perspectiva esse trabalho objetiva relatar experiências vividas envolvendo a religiosidade e o processo de cuidado em saúde. **Relato de Experiência:** No campo das práticas de saúde podemos perceber uma forte influência da religiosidade na cura e no tratamento de enfermidades. Nessa vivência encontramos uma espiritualidade que tenta explicar o desconhecido, seja bom ou ruim, como divino. Problemas são denominados como mau olhar, olho gordo, castigo, merecimento, encosto e sua cura é atribuída à vontade de Deus. Levando, por vezes ao conformismo, dificultando e até mesmo impedindo a busca de métodos científicos de cura. Isso se mostrou muito presente na atitude dos visitados, de forma que a cada vez que fazíamos as visitas mais mitos e hábitos nos eram passados. Chás, lambedores e preparos, são os meios que mais vi sendo usados. Todos esses com uma base espiritual que se manifesta em orações e suplicas por saúde. Nessa perspectiva a religião esta sendo utilizada como um aporte alternativo quando se está em um estado patológico. Sendo um problema de saúde pública quando chega a um estado em que o indivíduo fecha os olhos para o que está a sua volta e coloca todo o processo de solução de seus problemas na mão do divino e de conhecimentos populares equivocados. **Conclusão:** A partir da criação do vínculo pudemos perceber que a religião em muito está relacionada com a saúde e com o bem estar das pessoas. Sendo esta, uma forma alternativa na reabilitação da saúde.

Palavras-Chave: Espiritualidade, vínculo, saúde.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P004

O uso e a higienização de próteses dentárias: a construção da saúde bucal a partir da Educação Popular.

Rafael Santiago de Sousa; Jaiza Samara Macena; Andressa Cavalcanti Pires; Sarah Lopes Cavalcanti; Leonaldo Torres Diniz; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafaelsanso@hotmail.com

Introdução: O projeto Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu, baseado na metodologia da Educação Popular, proporciona aos extensionistas a oportunidade da aproximação das relações entre o ambiente acadêmico e a comunidade. Essas relações baseiam-se no dinamismo da metodologia participativa, fazendo assim o desenvolvimento da autonomia social tanto do educando quanto do educador. A partir da perspectiva metodológica, os extensionistas abordaram o tema do uso e higienização de próteses dentárias, diminuindo assim o estreitamento das relações entre universo acadêmico e o da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas sobre a abordagem do uso e higienização de próteses dentárias durante as visitas à comunidade. **Relato de experiência:** Através das visitas, observamos o quanto se faz comprometida a saúde bucal de famílias da comunidade e o quanto isso influencia para o seu bem estar social. Por meio de uma abordagem dinâmica e participativa, discutimos com alguns núcleos familiares a importância do uso de próteses dentárias como um meio de inclusão social e elevação da autoestima. Percebemos situações onde as próteses faziam-se como um mero instrumento estético usado apenas em momentos de exposição pública, ficando de lado para a sua função natural, a mastigação. Observamos várias situações onde o constrangimento e o incômodo bucal eram os principais fatores que dificultavam o devido uso. Quanto à higienização, foi evidenciado que a mesma era feita indiscriminadamente com usos de produtos muito abrasivos que diminuía a vida útil da prótese dentária como: água sanitária em excesso, sabão em pó e, em alguns casos, comprimidos com prazo de validade vencido. Vivenciamos a importância do uso e da correta higienização de próteses dentárias, bem como da procura à assistência odontológica para a sua manutenção e análise clínica, proporcionando assim o restabelecimento da saúde bucal e prevenção de doenças. **Conclusão:** A partir das vivências, os extensionistas puderam promover ações que contemplassem a promoção da saúde bucal dos usuários de próteses dentárias, aproximando assim o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade.

Palavras chaves: Próteses dentárias; Saúde bucal; Higiene oral.
Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

P005 **Percepção sobre a influência das relações familiares no estado de saúde**

José Andrade de Sousa Filho; Jossaria Pereira de Sousa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
andrade.sf@hotmail.com

Introdução: Pautado numa perspectiva metodológica de Educação Popular, o projeto intitulado Saúde Bucal na Comunidade - SaBuComu proporciona aos extensionistas a oportunidade de se inserir nos núcleos familiares da comunidade, passando com isso a compartilhar com eles emoções e anseios, e a vivenciar as relações entre cada membro da família, percebendo a complexidade dessas relações familiares e a influência que elas podem causar no estado de saúde de um indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência junto ao projeto SaBuComu, sobre a percepção da correlação direta entre relações familiares e estado de saúde, durante as visitas domiciliares. **Relato de Experiência:** Durante nossas visitas que já duram cinco meses, observamos situações onde o humor é oscilante. Às vezes percebíamos disposição e alegria, já outras, aparência de cansaço e baixa auto-estima. A princípio pensávamos que essa sintomatologia fosse decorrente de problemas de saúde como diabetes e hipertensão. Porém, com a criação do vínculo, parâmetro metodológico do projeto, foi possível criar uma relação horizontal e de intimidade entre extensionistas e família, a qual culminou em confidências de conflitos familiares que acontecem nos lares, o que nos fez mudar a percepção de saúde. Houve dias em que escutávamos relatos de doença, então percebíamos que toda a depressão, na realidade, era ocasionada pelos fatos ocorridos na família como: a não contribuição por parte dos membros nas despesas da casa e nas tarefas domésticas, a falta de cuidado com a medicação dos entes mais debilitados, os desentendimentos por conta de religião, e até a preocupação com envolvimento com drogas. Por outro lado, quando os laços afetivos estavam reconstituídos, notávamos uma mudança radical no estado físico, mental e espiritual, passando-nos uma sensação de ânimo, de alegria, e de "saúde", sem mais queixas de dores, náuseas, mal-estar ou elevação da pressão arterial. **Conclusão:** A partir da metodologia utilizada no projeto SaBuComu, a educação popular, os extensionistas puderam vivenciar, criar vínculos e perceber que o processo saúde/doença é influenciado por diferentes fatores, sendo uns dos mais complexos as relações familiares, pois a cada sábado um estado físico-psicológico diferente, e um verdadeiro desabafo envolvia essa complexa instituição que é a família.

Palavras-chaves: Cuidado; Família; Saúde do idoso.
Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

P007 **Proposta de Universalização do Cuidado em Saúde Bucal: o ACS enquanto facilitador de Educação Permanente em Saúde**

Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Amanda Araújo de Lima

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
yuri.wanderley@yahoo.com.br

Introdução: A Saúde Bucal (SB) vem passando por um processo de descentralização do cuidado e o Agente Comunitário em Saúde (ACS) consiste em um ator importante na promoção da saúde na Atenção Básica. **Objetivos:** Avaliar uma proposta de universalização do cuidado em SB na atenção básica, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação do ACS. **Metodologia:** Utilizou-se metodologia qualitativa pela técnica da pesquisa-ação. Um Grupo de Trabalho (GT) foi composto por pesquisadores e 06 ACS voluntários e convidados por apresentar uma prática de trabalho evidenciando compromisso com a Saúde Coletiva. A estratégia foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família (USF) Alto do Céu I, município de João Pessoa - PB. A EPS seguiu 6 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. Cada ACS problematizou a SB em sua microárea de trabalho. A intervenção contou com reuniões organizativas semanais, encontros para condução dos processos em campo (USF) e apoio individualizado para o ACS. **Resultados:** Os problemas identificados foram: deficiência na educação em SB para gestantes e para mães de crianças de zero a dois anos; fragilidade nas práticas relacionadas à educação em saúde; e ausência de avaliação. Foram executadas as intervenções: qualificação da educação em saúde na visita domiciliar, pelo uso de um manual em saúde bucal; organização de um grupo operativo agregando mães e gestantes para a produção e apropriação do saber em SB; e introdução da avaliação de processos por meio de dados coletados pelo ACS em uma ficha de SB incorporada ao prontuário familiar. Durante o processo, desistiram 4 ACS. **Conclusão:** A atenção em SB foi ampliada, diante do trabalho dos ACS, e a EPS permitiu o desenvolvimento da autonomia desses trabalhadores para execução das intervenções propostas.

Descritores: Educação em saúde, Saúde Bucal, Medicina de Família e Comunidade

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

APOIO: PIVIC - CNPq/UFPB.

P006 **Atividades de educação em saúde na creche Rita Gadelha de Sá na comunidade do Timbó I**

Moises Alves de Lima Segundo; Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal de Paraíba- UFPB
moisessegundo@yahoo.com.br

Introdução: A educação em saúde na creche deve ser um processo no qual se pretende contribuir na formação de uma consciência crítica no escolar, que resulte na aquisição de práticas visando à formação de estilos de vida saudáveis. **Objetivo:** Avaliar a parceria entre a Creche Rita Gadelha de Sá, no Timbó I e o Projeto Saúde Bucal na Comunidade/UFPB. **Relato de experiência:** Desde a inauguração em maio de 2009 percebeu-se a necessidade de iniciar o desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde, de maneira que estimulasse nas crianças de 02 a 05 anos da Creche a aquisição de hábitos saudáveis. Neste contexto os estudantes do projeto SaBuComu, norteado pela metodologia da Educação Popular realizaram semanalmente atividades de: orientação de dieta, higiene pessoal, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, atividades lúdicas, entrega de porta escova e Kit de escova e creme dental, oportunizando vivenciar a realidade social destas crianças, possibilitando aprender fazendo. Durante as atividades os estudantes enfrentaram dificuldades como desenvolver material educativo de fácil entendimento que possibilitasse interagir com as crianças, pouco tempo para realizar as atividades sem prejudicar a rotina da creche e dificuldade de controlar as crianças de comportamento bastante expressivo. **Conclusão:** A vivência foi intensa e fundamental tanto para as crianças como para os extensionistas. A Creche é um espaço privilegiado e propício para o desenvolvimento de atividades, constituindo ambiente significativo para aprendizagem, e contando com o envolvimento da Unidade Saúde da Família Timbó I e o Projeto SaBuComu pode-se alcançar resultados que visem mudanças de hábitos em benefício da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Estilo de vida, Autonomia pessoal

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P008 **Promoção de saúde bucal: Participação do SaBuComu em atividades educativo-preventivas no Empreender-JP**

Fernanda Maria Rodrigues Nunes; Ana Tatiana Gonzalez de Melo; Emerson Tavares de Sousa; Jaiza Samara Macena de Araújo; Jossaria Pereira de Sousa; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
nandinha-xdh@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) está vinculado à Universidade Federal da Paraíba atuando de forma multidisciplinar na área de educação e promoção de saúde com bases na Educação Popular. Esse projeto foi convidado pela Unidade Timbó I, a participar de uma atividade juntamente com a Prefeitura de João Pessoa-PB, através do Empreender-JP, programa de crédito orientado pela PMJP, que tem política de inclusão social para os seus associados. Em comemoração ao aniversário de quatro anos do programa, foi promovida uma série de feiras de produtos e serviços de saúde com os beneficiados do programa e convidados. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do SaBuComu durante a participação da atividade educativo preventiva sobre saúde bucal realizada na Praça da Paz, bairro dos Bancários João Pessoa-PB durante o Empreender-JP. **Relato de experiência:** Essa ação educativo-preventiva ocorrida no dia 29 de agosto de 2009, contou com a participação das equipes de saúde da família do bairro, incluindo a USF Timbó I, a qual o projeto SaBuComu está vinculado. O público alvo era composto pelos transeuntes de variadas faixas etárias. Numa perspectiva de promoção de saúde, os extensionistas utilizaram álbuns ilustrativos confeccionados pelo grupo e macromodelos da cavidade oral como instrumentos facilitadores na transmissão horizontal do conhecimento. Foram abordados os temas: higiene bucal como meio de prevenção da cárie e de doenças periodontais, prevenção e auto-exame do câncer bucal, além de serem entregues kits de escovação do Brasil Sorridente. A atividade se desenvolveu em forma de conversa, onde as pessoas puderam expor suas opiniões sobre os assuntos, trocar experiências, aprender algo novo e repensar a importância do cuidado consigo e o reflexo que isso traz para a saúde. **Conclusão:** Ao término da atividade, pudemos perceber o quão enriquecedora foi a experiência de trabalhar conjuntamente com outra instituição, permitindo que os extensionistas pudessem manter contato direto com a população, além de contribuir para que o estudante tenha sua formação profissional complementada com experiências em saúde coletiva e de sensibilização durante o contato com a comunidade, consolidando uma das propostas do SaBuComu, a formação humanizada e direcionada para a sociedade.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde bucal, Gestão em Saúde.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P009 Displasia Cleidocraniana – Relato de caso

Anne Emília Bulhões Barros, Priscilla Alves Aguiar Athayde, Maria Sueli Marques, Soares, Maria Luiza dos Anjos Pontual

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
annebarros24@hotmail.com

Introdução: A displasia cleidocraniana é uma alteração genética rara, autossômica dominante, caracterizada por distúrbios sistêmicos envolvendo principalmente as clavículas e ossos craniofaciais. Entre os distúrbios da dentição podemos citar o retardo no desenvolvimento e na erupção dos dentes permanentes, presença de múltiplos dentes supranumerários inclusos, palato arqueado, entre outros. Com relação aos sistêmicos podemos citar: aplasia ou hipoplasia clavicular, baixa estatura, malformação de ossos longos e dos dedos, crânio com fontanelas abertas, entre outros. **Objetivo:** Apresentar um caso diagnosticado como Displasia Cleidocraniana, e visto a raridade desta síndrome, discutir também seus aspectos gerais, assim como os sinais clínicos e radiográficos. **Relato de caso:** Paciente natural de João Pessoa/PB, 14 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de Estomatologia de uma universidade pública com queixa de retenção prolongada dos elementos deciduos e erupção tardia dos permanentes. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se a presença de características típicas desta displasia, como a permanência de vários dentes deciduos, além de dentes permanentes inclusos e elementos supranumerários, hipoplasia das clavículas e abaulamento frontal e parietal. **Conclusão:** É de fundamental importância o conhecimento do cirurgião dentista acerca dos distúrbios envolvendo o complexo craniofacial, pois quanto mais cedo forem diagnosticados e tratados, maior a chance de uma evolução satisfatória do quadro clínico. O atendimento a esse tipo de pacientes deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos e especialistas em diversas áreas da Odontologia como a Cirurgia e a Ortodontia, visando uma reabilitação estética e funcional para o paciente e uma melhor qualidade de vida oferecendo melhor conforto funcional e estético para o mesmo.

Palavras-chave: Displasia cleidocraniana, doenças ósseas, anormalidades dentofaciais

Área Temática: 10.08-Diagnóstico Bucal

P011 Uma experiência de criação de vínculo entre extensionistas e familiares da comunidade Timbó I, João Pessoa – PB

Andressa Cavalcanti Pires; Sarah Lopes Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andressa_cavalcanti@hotmail.com

Introdução: Baseado na metodologia de Paulo Freire, o projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu proporciona aos extensionistas a possibilidade da criação de vínculo com os familiares da comunidade que são visitados pelo projeto semanalmente, o desenvolvimento da autonomia e uma formação profissional mais humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas vinculados ao projeto Saúde Bucal na Comunidade sobre a importância da criação de vínculo com todos os familiares visitados. **Relato de Experiência:** Durante as visitas domiciliares encontrávamos dificuldade em nos relacionar com um dos familiares visitados e esta situação nos causava um certo desconforto durante os momentos em que este estava presente por não haver diálogo e por parecer que invadiríamos o espaço alheio. Depois de algumas tentativas de aproximação, onde poucas palavras foram trocadas, tivemos a oportunidade de estarmos sozinhas com o familiar e depois de certo tempo de silêncio conseguimos manter um diálogo onde encontramos diversos assuntos em comum, o que nos proporcionou uma sensação de alívio e bem-estar, por poder estabelecer um bom relacionamento com todos os membros da família. A partir deste momento as conversas fluíram cada vez melhor, possibilitando a criação de uma relação horizontal, onde pudemos partilhar das mais diversas emoções, nos sentindo verdadeiramente acolhidas por todos. **Conclusão:** A partir dos princípios da metodologia Freiriana, a educação popular, através das nossas visitas domiciliares pudemos perceber a importância da criação do vínculo com os familiares que foi desenvolvida aos poucos, envolvendo uma série de sentimentos, sensação de bem-estar, aceitação e respeito por meio da família.

Palavras chaves: Relações Comunidade-Instituição; Família; Visita Domiciliar

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P010 Tratamento conservador de ameloblastoma em criança: Relato de caso

Anne Emília Bulhões Barros, Marcelo Lucena de Melo, Danilo Batista Martins Barbosa, Tânia Lemos Coelho Rodrigues, Fabiano Gonzaga Rodrigues

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
annebarros24@hotmail.com

Introdução: O Ameloblastoma é considerado uma lesão invasiva, e com caráter recidivante. As diferentes técnicas cirúrgicas empregadas para seu tratamento podem variar desde uma simples enucleação a ressecções consideráveis sendo geralmente, acompanhadas de transtornos importantes para o indivíduo acometido. **Objetivo:** relatar um caso de um extenso ameloblastoma mandibular em uma criança de 10 anos, onde se optou por uma terapêutica cirúrgica mais conservadora, baseada na curetagem da lesão associada à aplicação de solução de carnoy, procurando limitar o grau de mutilação imposto ao paciente. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 10 anos, leucoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco – maxilo - facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley apresentando assimetria hemifacial em região direita do corpo mandibular. Radiograficamente foi constatada presença de lesão radiotransparente, multilocular, e destrutiva, estendendo-se entre os elementos 43 e 47, com inclusão intra-óssea do elemento 45. A biópsia incisiva revelou diagnóstico de ameloblastoma sendo o tratamento proposto a curetagem da lesão, exodontia dos elementos envolvidos e aplicação local de solução de carnoy. Ao final do procedimento realizou-se tamponamento da ferida cirúrgica, com fins de se obter proteção e hemostasia locais. A preservação mostra ausência de recidivas. **Conclusão:** Apesar do caráter invasivo e recidivante apresentado pelo ameloblastoma, há uma tendência crescente pela adoção de terapêuticas mais conservadoras, notadamente em pacientes pediátricos. Isso se credita à necessidade de se evitar ressecções extensas nesses indivíduos, respeitando o potencial de crescimento ósseo, de modo a trazer um melhor resultado estético e funcional, e limitando a morbidade cirúrgica.

Palavras-chave: Ameloblastoma, Cirurgia, Doenças mandibulares

Área Temática: 10.05- Cirurgia-CTBMF

P012 Cirurgia plástica periodontal para correção de sorriso gengival – Relato de caso

Rafaela Fernandes de Miranda; Diogo José Barreto de Menezes; Alexandre da Cunha Diniz; Ennyo Sobral Crispim Silva; Severino Celestino Silva; Roberto Lira de Brito.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafa.fmiranda@hotmail.com

Introdução: A cirurgia periodontal era considerada, há algum tempo, um tratamento agressivo, visto que os procedimentos cirúrgicos periodontais buscavam a excisão dos tecidos doentes e eliminação de bolsas periodontais. No entanto, hoje, busca-se, durante a cirurgia, reduzir ao máximo os danos promovidos por esta terapia. Novas técnicas surgiram e têm sido utilizadas a fim de aprimorar a estética do paciente. O sorriso gengival pode ocorrer devido ao crescimento vertical excessivo da maxila, lábio superior curto, a erupção passiva alterada, a um comprimento insuficiente da coroa clínica do dente, ao crescimento gengival além da união cimento-esmalte ou uma combinação destes fatores. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar a previsibilidade do procedimento de correção do sorriso gengival associado à erupção passiva alterada. **Relato de caso:** Relatamos o caso da paciente R. F. M., do gênero feminino, 25 anos, apresentando linha alta do sorriso, sorriso gengival e leves diastemas. Como planejamento cirúrgico, inicialmente foram realizadas marcações e ranhuras na gengiva inserida com sonda milimetrada UNC 15 e lâmina 15c baseadas na futura coroa clínica pós-cirúrgica. Tais marcações serviram de guia para as incisões biseladas interrompidas. Em seguida, foi realizada remoção do colar gengival com bisturi de Orban e curetas de Gracey, associada a uma gengivoplastia com tesoura serrilhada. Como passo subsequente, foram realizadas osteotomias com instrumentos rotatórios e osteoplastias com a utilização de lâminas de bisturi na cortical vestibular dos elementos dentários, na região compreendida entre os elementos 16 e 26, visando restabelecer o espaço biológico. Ao final, concluiu-se o procedimento com suturas interrompidas com fio nylon Ethicon 5.0. Os procedimentos de estética foram realizados 30 dias após a remoção dos pontos. Obtivemos excelente resultado estético com as técnicas empregadas, melhorando de sobremaneira o contorno e perfil gengival e obedecendo a simetria entre os dentes contra-laterais. **Conclusões:** Considerando a literatura científica atual aliada à limitação dos resultados clínicos obtidos, podemos afirmar que: a técnica de correção do sorriso gengival permite um excelente ganho estético na região da linha do sorriso, aliado a satisfação do paciente; a referida técnica possui alta previsibilidade, desde que seja realizado um correto diagnóstico e plano de tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica; Sorriso; Estética.

Área Temática: 10.27 – Periodontia

P013 Displasia Cleidocraniana – Relato de caso

Anne Emília Bulhões Barros, Priscilla Alves Aguiar Athayde, Maria Sueli Marques, Soares, Maria Luiza dos Anjos Pontual

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
annebarros24@hotmail.com

Introdução: A displasia cleidocraniana é uma alteração genética rara, autossômica dominante, caracterizada por distúrbios sistêmicos envolvendo principalmente as clavículas e ossos craniofaciais. Entre os distúrbios da dentição podemos citar o retardo no desenvolvimento e na erupção dos dentes permanentes, presença de múltiplos dentes supranumerários inclusos, palato arqueado, entre outros. Com relação aos sistêmicos podemos citar: aplasia ou hipoplasia clavicular, baixa estatura, malformação de ossos longos e dos dedos, crânio com fontanelas abertas, entre outros. **Objetivo:** Apresentar um caso diagnosticado como Displasia Cleidocraniana, e visto a raridade desta síndrome, discutir também seus aspectos gerais, assim como os sinais clínicos e radiográficos. **Relato de caso:** Paciente natural de João Pessoa/PB, 14 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de Estomatologia de uma universidade pública com queixa de retenção prolongada dos elementos decíduos e erupção tardia dos permanentes. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se a presença de características típicas desta displasia, como a permanência de vários dentes decíduos, além de dentes permanentes inclusos e elementos supranumerários, hipoplasia das clavículas e abaulamento frontal e parietal. **Conclusão:** É de fundamental importância o conhecimento do cirurgião dentista acerca dos distúrbios envolvendo o complexo craniofacial, pois quanto mais cedo forem diagnosticados e tratados, maior a chance de uma evolução satisfatória do quadro clínico. O atendimento a esse tipo de pacientes deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos e especialistas em diversas áreas da Odontologia como a Cirurgia e a Ortodontia, visando uma reabilitação estética e funcional para o paciente e uma melhor qualidade de vida oferecendo melhor conforto funcional e estético para o mesmo.

Palavras-chave: Displasia cleidocraniana, doenças ósseas, anormalidades dentofaciais

Área Temática: 10.08-Diagnóstico Bucal

P014 Manifestações orais da AIDS: relato de caso clínico

Ludmila Silva de Figueiredo; Anna Paula Telino de Abreu Fernandes; Maria Sueli Marques Soares; Neusa Maria Carvalho de Melo; Olívio de Medeiros Batista; Cláudia Cazal

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ludmila.figueiredo@hotmail.com

Introdução: As manifestações na cavidade oral da infecção pelo HIV são comuns e frequentemente representam os primeiros sinais clínicos da fase crônica da doença. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de paciente HIV+ enfatizando as manifestações orais da doença e evidenciando o importante papel do Cirurgião-Dentista no diagnóstico e tratamento das infecções orais desse grupo de pacientes. **Relato de Caso:** Paciente I.T.S., 35 anos, sexo feminino, procurou o Serviço de Estomatologia de uma Instituição Pública com queixa de dores na garganta e dificuldade para deglutir. Durante a anamnese, a paciente relatou perda de peso há aproximadamente três meses, fadiga, febre e dores musculares. Informou, também, que não apresentava xerostomia, hepatite, herpes labial, ou doença sistêmica e que não estava sob nenhum tipo de cuidado médico. No exame físico geral observou-se que a paciente apresentava-se abaixo do peso, exibindo gânglios enfiados e alopecia moderada. O exame clínico intraoral revelou úlcera de 1,0 cm em região de pilar amigdaliano esquerdo. Além disso, foi observada a presença de gengivite em padrão linear e candidose pseudomembranosa nas mucosas jugal, labial e do palato duro sob a prótese parcial superior. Estavam presentes ainda cáries em diversos elementos dentários com sinais de doença periodontal e mobilidade em alguns dos elementos dentários. A anamnese prosseguiu com o intuito de buscar mais informações sobre a origem da úlcera e a causa do distúrbio da imunidade oral que causou a candidose. A paciente então revelou que era HIV+ e que só recentemente começou a fazer uso das medicações adequadas. A mesma foi orientada sobre higiene oral e foi prescrito bochechos de antifúngicos para o tratamento da candidose e o uso de solução de clorexidina 0,12% para controle de placa e da infecção secundária presente na úlcera bucal. As lesões mostraram regressão após 10 dias de uso dos medicamentos. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento das lesões orais mais frequentes na infecção pelo HIV por parte dos Cirurgiões-Dentistas. Isto possibilita a condução adequada da anamnese e elaboração do diagnóstico clínico que proporcione a adoção de melhores condutas e viabilize melhoria na qualidade de vida desse grupo de pacientes.

Palavras-chave: Manifestações Bucais, AIDS, Diagnóstico Precoce, Infecções por HIV

Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal.

P015 Carcinoma mucoepidermóide: relato de caso clínico

Ana Karina de Medeiros Tormes; Ludmila Silva de Figueiredo; Gustavo Gomes Agripino; Ana Paula Veras Sobral; Lino João Costa; Claudia Cazal

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
karinartormes@gmail.com

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares constituem cerca de 2 a 5% dos tumores da região de cabeça e pescoço e o carcinoma mucoepidermóide está entre os mais comuns neoplasmas malignos glandulares. Esta patologia apresenta etiologia desconhecida, no entanto pode estar associado a fatores genéticos, exposição à radiação e fumo, tendo uma leve predileção pelo sexo feminino, estendendo-se da segunda a sétima década de vida. Apresenta-se como uma tumefação geralmente assintomática, de rápida evolução, consistência firme a palpação, com coloração variando entre as tonalidades azul, vermelho ou púrpura, tendo como sítios mais comuns a parótida seguida das glândulas salivares menores, estas acometendo preferencialmente o palato. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de um paciente portador de carcinoma mucoepidermóide atendido na Clínica de Estomatologia de uma Universidade pública. **Relato de Caso:** Paciente E.L.S., sexo masculino, 18 anos, foi atendido na Clínica de Estomatologia apresentando lesão nodular única, de consistência firme, assintomática, coloração translúcida variando de vermelha a rósea, com quatro meses de evolução e localizada na mucosa do palato mole. Realizou-se uma biópsia incisional, com diagnóstico sugestivo de adenoma pleomórfico ou carcinoma mucoepidermóide. O exame histopatológico evidenciou fragmentos de tecido com neoplasia maligna de origem glandular com blocos contendo células mucosas, intermedeárias e ou epidermóides, confirmando a hipótese clínica de carcinoma mucoepidermóide. **Conclusão:** É relevante ressaltar a importância de um olhar clínico atento do cirurgião-dentista para enfermidades como esta, que apresenta progressão rápida, pois quanto mais precocemente for realizado o diagnóstico melhor prognóstico esse indivíduo possuirá, interferindo consequentemente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Prevenção, Carcinoma mucoepidermóide, Glândulas salivares

Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P016 Líquen Plano Oral: Relato de Caso Clínico

Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Lívia Araújo Alves; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Maria Sueli Marques Soares; Lino João da Costa

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
deborahbrab@yahoo.com.br

Introdução: O Líquen Plano Oral (LPO) é uma das doenças dermatológicas mais comuns na cavidade bucal. As estrias de Wickham's são uma das características clínicas marcantes dessa lesão, caracterizando a apresentação de estrias reticulares, embora inúmeras outras formas clínicas também possam ser observadas isoladas ou em combinações. O LPO é usualmente visto como lesões bilaterais, envolvendo a mucosa jugal, gengiva, e a borda lateral da língua. A importância desta doença está relacionada com grau de frequência na população, multiplicidade de aspectos e possível potencial maligno. **Objetivo:** Relatar um caso típico de paciente com manifestações bucais de LPO. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 58 anos, atendida na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba, queixava-se de "sensação de queimor nos lábios". Na anamnese e no exame intra-oral, levantou-se hipótese de LPO, com base nas características apresentadas: lesões eritematosas, com estrias brancas radiais e focos de ulcerações, localizadas em mucosas jugal e labial. A paciente relatava considerável nível de estresse. Realizou-se biópsia excisional da lesão de mucosa jugal esquerda, e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico de LPO. Fez-se ainda terapia com corticosteroide tópico, e as alterações nas regiões correspondentes desapareceram. O perfil da paciente do caso clínico relatado corrobora com estudos epidemiológicos de LPO, como gênero feminino, faixa etária entre a quarta e sexta década de vida, leucoderma, lesões localizadas preferencialmente em mucosas jugal e labial, associada à alteração psicológica. **Conclusão:** É competência do Cirurgião-Dentista reconhecer os aspectos clínicos e histopatológicos do LPO, possibilitando além de um diagnóstico correto, uma preservação adequada para o paciente.

Palavras-chave: Líquen Plano Oral, Biópsia, Medicina Bucal

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P017

Vivência “Cuidando do Cuidador” na Unidade Saúde Da Família (USF) Integrada Nova União – DIII, João Pessoa/PB

Gilvanice Alves Azeredo; Maria Betânia de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Prefeitura Municipal de João Pessoa
vaniceazeredo@yahoo.com.br

Introdução: Os processos de dor produzidos no ofício da saúde, não podem continuar sendo desconsiderados. O peso das reuniões, aridez dos encontros técnicos espanta ainda mais a vida no trabalho e nos serviços de saúde. A equipe é um tecido de relações: presentes e passadas, de poder e de saberes, de classes sociais, de afetos, entre outros, que produzem pensamentos, sentimentos, modos de agir e desejos. Percebendo esta necessidade, os trabalhadores da Unidade de Saúde da Família (USF) Integrada Nova União, colocou na agenda do serviço um espaço que proporciona aos trabalhadores momentos de cuidados. **Objetivo:** Relatar as vivências do cuidado proporcionado aos trabalhadores da USF Integrada Nova União. **Relato de Experiência:** Os trabalhadores da USF Integrada Nova União colocaram como proposta de ação no planejamento para 2009 a realização de momentos de cuidado para si, pois a equipe precisa ser cuidada para produzir cuidados. A vida com a dor, com a dificuldade do outro, coloca os trabalhadores em processos que produzem marcas, efeitos de aprendizagem no nosso corpo. Vivenciamos dois momentos da proposta ambos na praia de Carapibus, trabalhamos o corpo e a mente. Do universo de 64 trabalhadores, participaram do primeiro momento 30 pessoas, do segundo momento 29 pessoas representando aproximadamente 50% dos atores favoráveis a continuidade dos encontros. A idéia foi proporcionar um ambiente protegido e acolhedor onde os trabalhadores pudessem dizer e analisar o que fazem, como, porque e para quê, suavizando dessa forma, as relações tão permeadas por conflitos que, na maioria das vezes, entravam o desenrolar dos processos nos quais estão inseridos. **Conclusão:** A experiência foi significativa, contribuindo para fortalecimento de vínculos, reflexões e trocas, percebendo-se a necessidade de articulação para garantir essa vivência na agenda do serviço. O coletivo favorável a essa iniciativa foi representativo considerando a diversidade de atores e a pluralidade dos projetos em disputa.

Palavras-chave: Trabalho, Serviços de Saúde, Acolhimento

Área Temática: 10.20 - Odontologia do Trabalho

P019

Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) de um dentífrico contendo *Eugenia uniflora* L. sobre *Streptococcus mutans*

Vanessa de carvalho Jovito; Livia Araújo Alves; Irlan de Almeida Freires; Marçal de Queiroz Paulo; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
vanessaufpb@yahoo.com.br

Introdução: O uso de plantas medicinais na odontologia vem crescendo muito, e cada vez mais se utiliza de produtos naturais como meio alternativo e de baixo custo a fim de proporcionar uma melhor condição de saúde bucal a população. Com isso diversas plantas medicinais estão despertando o interesse de pesquisadores, destacando-se a *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) que possui algumas propriedades benéficas ao organismo já comprovadas em estudos científicos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a atividade inibitória mínima de aderência *in vitro* de um dentífrico contendo extrato hidroalcoólico do fruto maduro da *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) sobre *Streptococcus mutans*. **Metodologia:** A atividade antiaderente dos dentífricos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) do *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) ao tubo de vidro. Foram utilizados dois dentífricos: Dentífrico contendo extrato hidroalcoólico da *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) e um dentífrico controle, Colgate total 12[®]. A CIMA foi realizada em meio contendo caldo BHI (Brian heart infusion) na presença de sacarose a 5%, a partir do sobrenadante de cada dentífrico foram realizadas diluições cujas concentrações decrescentes vão de 4,28mg/mL a 0,06mg/mL. Os tubos foram inclinados a 30° e incubados em microaerofilia por 24 horas. O estudo foi realizado em duplicata. **Resultados:** Os resultados mostraram uma CIMA até a concentração de 0,267mg/mL para o dentífrico controle Colgate total 12[®] e até 0,535 mg/mL para o dentífrico da *Eugenia uniflora* L. (pitangueira). **Conclusão:** Conclui-se que o dentífrico da *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) apresentou atividade antiaderente do *Streptococcus mutans* ao tubo de vidro, apresentando-se como um produto promissor para a odontologia.

Palavras-Chave: Dentífricos; Microbiologia; Biofilme dentário, Bactérias

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P018

Uma visão sobre a perda dentária: Relato de caso

Antonia Clarisse Martins Felipe; Vivian Correia Arruda; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
clarissemfelpo@hotmail.com

Introdução: Mutilação dentária é a perda de um ou mais dentes permanentes, característica básica de muitas incapacidades bucais. A expressão máxima da mutilação dentária é o edentulismo, ausência total de dentes. **Objetivo:** Descrever uma percepção sobre a odontologia mutiladora através da experiência vivida no Projeto de Educação Popular e Atenção à Saúde da Família - PEPASF. **Relato de Experiência:** “Vivenciamos uma situação em que nos deparamos com elementos dentários sadios extraídos por estética, incluindo dentes anteriores de canino a canino (elemento considerado o pilar da estética por definir a fisionomia facial de cada ser humano). Foi nos dito que na época usar prótese era moda e que os profissionais da odontologia não se preocupavam em orientar seus pacientes, fazendo extrações desnecessárias sem se interessar em saber o motivo, o que causava nas pessoas a impressão de que todo dentista era capitalista, já que esse só se importava com o número de procedimentos que realizava e não com a qualidade, e muito menos com o impacto causado nos indivíduos, impressão esta que ainda é muito presente nos dias de hoje, apesar de existir uma formação diferenciada, voltada para a humanização dos profissionais. Vivenciamos situações onde ocorreu o arrependimento quando à decisões de extrair dentes principalmente pelas alterações que ocorreram devido à perda dentária como o déficit na fonação e mastigação, e, por insatisfação com a estética obtida com a prótese bem como por ter saído de moda. **Conclusão:** Com essa vivência percebemos a importância da interferência que a odontologia pode fazer na vida de uma pessoa, desse modo esta especialidade deixa de ser apenas uma prática que lida com um órgão, tornando-se uma ciência que engloba todos os aspectos de um ser humano, incluindo o corpo, o psicológico, o cultural e o social.

Descritores: Cirurgia Bucal; Extração dentária; Prótese dentária

Área Temática: 10.10 – Ética e Legislação

P020

Tracionamento ortodôntico de incisivo central superior retido por supranumerário

Camila Helena Machado da Costa; Lenise de Medeiros Porto; Rejane Targino Soares Beltrão; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
camila_helena@hotmail.com

Introdução: A impactação dentária é um distúrbio de erupção e, por consequência, um dos problemas ortodônticos observados na rotina clínica. O tratamento usualmente envolve o desafio de procedimentos cirúrgicos, ortodônticos e periodontais. Um bom diagnóstico do caso dependerá do diagnóstico precoce e da avaliação da posição e angulação dentária no alvéolo, dentre outros fatores. O tracionamento ortodôntico envolve a abordagem de alterações da oclusão desde a dentadura decídua até a permanente. **Objetivo:** O presente estudo, através de um relato de caso clínico realizado na disciplina de Clínica Integrada Infantil da Universidade Federal da Paraíba, tem como objetivo relatar a importância do tracionamento ortodôntico, uma vez o mesmo irá possibilitar a extrusão do elemento 21 no arco dentário, que é de grande relevância devido a suas funções estética, fonética e mastigatória. **Relato de caso:** A paciente K. A. T. S. S., 10 anos, sexo feminino, apresentou-se para tratamento com o incisivo central permanente impactado devido à presença de um elemento supranumerário. O tratamento consistiu em acompanhamento clínico e radiográfico, onde foi realizada a técnica cirúrgica, colagem de botão, tração ortodôntica, para posterior erupção do elemento e correto alinhamento do mesmo. Foi utilizado inicialmente para o tracionamento uma placa com gancho, que em seguida foi substituída por um arco de Hawley e molas digitais nos elementos 11 e 12, com o objetivo de promover a vestibularizar esses elementos e alinhar os mesmos no arco dentário. **Conclusão:** Os procedimentos permitiram restabelecer com sucesso a estética e a oclusão do paciente, porém o tratamento ainda encontra-se em andamento para total finalização.

Palavras-chave: Ortodontia, má oclusão, aparelhos ortodônticos removíveis

Área Temática: 10.25 - Ortodontia

P021 Clareamento dental imediato em dentes vitais – Relato de caso clínico

Camila Helena Machado da Costa; Leopoldina De Fátima Dantas De Almeida; Luciane de Queiroz Mota

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
camila_helena@hotmail.com

Introdução: Na atualidade, a busca pela estética é um fator de muita influência sobre o comportamento social. A procura por um sorriso mais branco vem se tornando cada dia mais comum. Dentro deste contexto, é natural que a odontologia esteja preparada para atender aos anseios estéticos da população em geral. O clareamento dental é uma solução não invasiva que visa o restabelecimento da cor e da estética, buscando atender as expectativas dos pacientes que procuram a Odontologia Estética em busca de dentes mais claros e sorrisos perfeitos. **Objetivos:** O presente estudo, através de um relato de caso clínico realizado na disciplina de Dentística II da Universidade Federal da Paraíba, tem como objetivo apresentar um clareamento dental imediato em dentes vitais, mostrando a eficiência e a praticidade do tratamento empregado. **Relato de caso:** A paciente S. A. D. O., 21 anos, sexo feminino, apresentava dentes superiores anteriores com coloração registrada correspondente com a escala vita de A2 e inferiores anteriores A3 e todos os caninos A3,5, desta forma, foi realizado o clareamento vital em consultório com o peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP). Em uma única sessão para cada arco com três aplicações do agente oxidante, os dentes superiores foram de A2 para A1, os inferiores de A3 para A2 e os caninos de A3,5 para A2. **Conclusão:** A utilização de agentes clareadores nos dentes tem se mostrado um meio cada vez mais eficaz e seguro de se obter uma estética dental satisfatória, sendo considerado uma excelente opção de tratamento estético conservador.

Palavras-chave: estética, clareamento, sorriso

Área Temática: 10.07 - Dentística

P022 Reconstrução de dente fraturado usando resinas compostas e pinos intrarradiculares: relato de caso clínico

Veruska Lima Moura Brasil; Alice Helena de Araújo Silva; Tiago João da Silva Filho; Hugo Lemes Carlos; Robinson Viégas Montenegro.

Universidade Federal da Paraíba
veruskalbrasil@hotmail.com

Introdução: Os traumatismos que envolvem, principalmente, os dentes anteriores têm efeito desfavorável na função, sintomatologia e atração física do indivíduo, podendo afetar sua auto-estima e interferir no comportamento e no sucesso pessoal. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de reconstrução coronária anterior com resina composta, utilizando pinos intrarradiculares. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 14 anos, vítima de queda da própria altura, sofreu fratura horizontal no elemento 11. Após radiografia periapical inicial, procedeu-se a moldagem com alginato seguida pelo vazamento do molde para a obtenção de um modelo em gesso tipo IV e enceramento diagnóstico. Confeccionou-se um molde de silicone por condensação (tipo denso) e logo então realizou-se a prova dos pinos no canal radicular via radiografia periapical. Por ser um canal amplo, dois pinos de fibra de carbono revestidos por vidro (Angelus®) foram utilizados, além de haver remanescente dental de mais de 2 mm. Para cimentá-los, um agente silano seguido de adesivo de 4ª geração foram aplicados. No remanescente, realizou-se o condicionamento ácido e aplicação do adesivo para então aplicar o cimento quimicamente ativado. Finda a cimentação, preparou-se uma faceta e nela foi feito o condicionamento ácido seguido da aplicação do adesivo. Para iniciar o processo restaurador propriamente dito, obteve-se uma matriz a partir do corte da face vestibular do molde de silicone. A primeira resina utilizada foi do tipo translúcida (Opallis – FGM) para reconstruir a face palatina. Para a borda incisal foi usada uma resina translúcida da mesma marca na cor A1, enquanto que para a confecção dos mamelões dentinários foi usada uma A3. O corpo do esmalte foi confeccionado com uma A2 e, a última camada, com uma resina A2. Em outra sessão clínica, realizou-se o acabamento e polimento. **Conclusão:** diante do caso citado vê-se a importância que os traumas podem causar e a importância do conhecimento de técnicas restauradoras viáveis para tal caso, visando a melhor restauração estética, além da funcional, para o paciente.

Palavras-chave: Estética dentária, Incisivo, Sorriso

Área temática: 10.07 - Dentística

P023 Fechamento de diastemas com resina composta: relato de caso clínico

Alice Helena de Araújo Silva; Tiago João da Silva Filho; Veruska Lima Moura Brasil; Hugo Lemes Carlos; Robinson Viégas Montenegro.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
alicehas@hotmail.com

Introdução: diastema é compreendido na Odontologia como o espaço existente entre os dentes. São muito comuns por hereditariedade, mas também podem ser causados por hábitos pessoais tais como empurrar com a língua ou por um movimento anormal de deglutição. Esteticamente, afeta até o humor ou simpatia de uma pessoa, pois gera uma desarmonia no sorriso. Há diversas formas de tratamento para fechamento de diastemas, o de escolha do caso clínico relatado foi restauração com resina composta. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de fechamento de diastema fazendo o uso de resina composta. **Relato de caso:** paciente de 20 anos, do sexo feminino, após o exame clínico inicial e constatação da presença de diastema entre os elementos dentários 11 e 21, foi realizada a moldagem do arco ântero-superior com alginato. Obtido o molde, este foi vazado com gesso do tipo IV para obtenção do modelo. Só então foi feito o enceramento diagnóstico e o molde de silicone por adição (pesado). Utilizou-se um fio retrator gengival e realizou-se o condicionamento ácido seguido da aplicação do adesivo. A resina utilizada para o fechamento do diastema foi a Filtec Supreme (3M) na cor A1. Em outra sessão clínica, realizou-se a sequência de acabamento e polimento. **Conclusão:** os diastemas, apesar de não trazer grandes complicações funcionais, podem afetar o emocional de uma pessoa pela falta de harmonia no sorriso. Em casos como o citado, onde a paciente se incomodava com o espaçamento, o fechamento deve ser realizado. É imprescindível para o profissional contemporâneo o conhecimento sobre a correta técnica para tal procedimento, bem como sobre o manejo dos materiais utilizados.

Palavras-chave: Diastema, Estética dentária, Incisivo.

Área temática: 10.07 - Dentística

P024 Reanatomização de dente conóide: relato de caso clínico

Tiago João da Silva Filho; Alice Helena de Araújo Silva; Veruska Lima Moura Brasil; Hugo Lemes Carlos; Robinson Viégas Montenegro.

Universidade Federal da Paraíba
tiago_joaofilho@hotmail.com

Introdução: A erupção incompleta de um dente e a anatomia modificada promove um desequilíbrio no sorriso e comprometimento da oclusão. Na odontologia estética moderna, a realização de reanatomizações de dentes conóides e aumento de coroa clínica por meio de cirurgia periodontal apresentam-se como opções de técnicas para obtenção de um sorriso harmônico. **Objetivo:** o presente trabalho teve como objetivo mostrar a reanatomização de um canino superior esquerdo semi-incluso e conóide usando resinas compostas. **Relato de caso:** paciente A.M.G.S, do sexo feminino, com 17 anos de idade, apresentava elemento 23 do tipo conóide e em infra oclusão. Para dar a este elemento a anatomia de um verdadeiro canino superior esquerdo, inicialmente foi feito um aumento de coroa clínica e aguardou 15 dias pela regeneração e cicatrização da gengiva. Na segunda sessão, fez-se uso de um grampo retrator de número 212 para o isolamento absoluto e só assim proceder a restauração. Fez-se o condicionamento e em seguida a aplicação do adesivo em toda a coroa. A resina escolhida para o corpo da restauração foi a Z350 (3M) na cor A3. Já para a região cervical foi escolhida uma resina de cor A3,5 da mesma marca. Numa terceira sessão foi realizado o acabamento e polimento da restauração. **Conclusão:** um dente conóide em infra-occlusão, especialmente tratando-se de um elemento 23, que participa da linha do sorriso, traz grandes complicações estéticas para o paciente. Em casos como este, a execução de uma boa técnica, bem como o bom uso dos materiais odontológicos são imprescindíveis para o sucesso do tratamento restaurador.

Palavras-chave: Estética Dentária, Oclusão dentária, Sorriso

Área Temática: 10.07 - Dentística

P029

Fluxo do paciente diabético na Atenção Básica em Saúde da cidade de João Pessoa - PB

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Yuri Wanderley Cavalcanti; Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Renata de Oliveira Cartaxo; Laryza Neves Delmondes; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Introdução: O diabetes tem se tornado uma doença crônica muito freqüente em todo o mundo, atingindo um grande número de pessoas independentes das condições sociais. Sendo a atenção primária a base para o cuidado ao paciente diabético. **Objetivo:** Objetivou-se descrever o fluxo do paciente diabético na Atenção Básica (AB) em Saúde da cidade de João Pessoa – PB; enfocando: a identificação de novos casos de usuários diabéticos e a trajetória desses usuários na AB. **Metodologia:** Utilizou-se uma pesquisa qualitativa, por meio da qual foram entrevistados 4 Cirurgiões-Dentistas, 4 Médicos, 4 Enfermeiros e 8 Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na AB de João Pessoa-PB. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre; Lefèvre, 2003). **Resultados:** Discursos obtidos: Identificação - *A identificação de novos usuários diabéticos se dá, essencialmente, por meio da visita domiciliar realizada por ACS, Médico ou Enfermeiro. O ACS suspeita de diabetes a partir de sintomas como urinar e sentir muita sede, ou do histórico familiar do usuário. A condição de diabético é então confirmada mediante teste de glicemia capilar e hemogramas solicitados pela Unidade de Saúde da Família, mediante estratégias como o Dia de Captação de Hipertenso e Diabético (HiperDia).* Trajetória - *O usuário diabético é acompanhado a cada mês e comparece à USF, normalmente, no turno destinado ao HiperDia. Assim, o usuário é recebido no Acolhimento; verifica pressão arterial e peso; realiza teste de glicemia capilar; e então segue para consulta com médico ou enfermeiro. Dependendo da necessidade do usuário, é encaminhado para outro profissional de saúde.* **Conclusão:** A visita domiciliar é importante na busca ativa de novos casos de portadores de diabetes, e está estabelecida como rotina, entretanto, o cuidado é centralizado nos profissionais médicos e enfermeiros com exclusão dos demais profissionais da equipe.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus, Programa Saúde da Família

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

P030

Avaliação de uma Proposta de Universalização do Cuidado em Saúde Bucal na USF Jardim Planato I, em João Pessoa – PB

Renata de Oliveira Cartaxo; Alessandra Gabriela Leonel Fonseca; Ronaldo Lira Junior; Rosana Leal do Prado; Wilton Wilney Nascimento Padilha;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
renacartaxo@gmail.com.br

Introdução: A prática de Educação Permanente em Saúde é um instrumento estratégico no processo e saúde. **Objetivo:** Pretendeu-se experimentar uma forma de atuação inovada na atenção básica com ênfase na Educação Permanente em saúde e na atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS), enfrentando o problema do acesso aos cuidados em saúde bucal e introduzindo processos avaliativos no cotidiano das Equipes de Saúde Bucal, além de traçar um perfil inicial dos atores envolvidos. **Metodologia:** A metodologia empregou uma abordagem qualitativa com a técnica da pesquisa-ação, na qual o pesquisador e sua equipe (4 ACS) buscaram modificar a realidade do acesso ao cuidado em saúde bucal para a população adscrita, além de se obter informações sobre os atores envolvidos sobre os temas: perfil do ACS; como trabalham; processo de trabalho e saúde bucal. **Resultados:** Os participantes a partir da discussão sobre cuidado de saúde bucal foram capazes de identificar em suas áreas diferentes problemas, além de propor intervenções para solução dos mesmos. Os problemas identificados foram: necessidade de escovas dentárias, bem como descuido com seu armazenamento; falta de informação das famílias sobre saúde bucal; cuidados de saúde de bucal para pacientes hipertensos; e documentação de informação de saúde bucal da unidade. Para os referidos problemas, intervenções foram propostas: levantamento das necessidades de escovas por crianças de creches seguida de oficina com professoras e mães para a construção de porta-escovas; elaboração de um álbum seriado ilustrado a ser usado durante as visitas; formação de um grupo de hipertensos e introdução do assunto saúde bucal nas discussões; e construção de uma ficha de saúde bucal a ser anexada no prontuário das famílias. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que a metodologia da educação permanente permite um engrandecimento da autonomia desses atores, sendo ferramenta importante no cotidiano da atenção básica, aumentando seu acesso e sua resolutividade a partir da atuação e programação nos principais problemas da comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde Bucal, Saúde da Família

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P031

Reabilitação estética de traumatismo dentário com prótese adesiva com pântico em dente natural

Danilo Barboza Lopes Magalhães; Natália Paiva dos Santos; Thalita Almeida dos Santos; Maria Germana Galvão Correia Lima; Andréa Gadelha Ribeiro Targino; Luciane de Queiroz Mota

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dblopesm@hotmail.com

Introdução: Com o avanço dos materiais odontológicos e técnicas restauradoras adesivas e uma população que anseia cada vez mais por estética, atualmente são utilizadas para pequenas reabilitações orais as próteses adesivas. As próteses adesivas representam uma opção clínica para pequenas ausências dentais, devido ao baixo custo, poucas sessões clínicas de trabalho, fácil instalação e resultado estético imediato. **Objetivo:** Objetivou-se demonstrar a viabilidade e eficácia estético-funcional de uma prótese adesiva confeccionada em elemento dentário do próprio paciente após um trauma e insucesso do replante. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, de 15 anos, procurou a clínica de Dentística I da UFPB queixando-se de desarmonia estética do elemento 21, que se encontrava, aparentemente, intruído na arcada. Na anamnese foi relatado que anos antes ele havia sofrido um acidente de bicicleta, quando teve os dois incisivos centrais superiores avulsionados, sendo feito o replante imediato dos dentes pelo dentista que o atendeu na ocasião. De volta à clínica da UFPB, pelo exame radiográfico foi verificado que o elemento em questão havia sofrido um processo de reabsorção radicular, o que inviabilizou qualquer tratamento para a manutenção do mesmo no alvéolo. Realizou-se, então, a extração do elemento dentário, que possuía apenas a coroa, sendo esta utilizada na confecção do pântico para a prótese adesiva direta associada a tiras de fibras de reforço. **Conclusão:** Neste caso clínico confirmou-se a possibilidade de a partir do elemento extraído do paciente fazer uma prótese adesiva esteticamente e funcionalmente agradável, de fácil execução e grande alcance social reunindo todos os benefícios do uso de um dente natural no processo.

Palavras-chave: Prótese adesiva, Prótese parcial fixa, Estética dentária

Área Temática: 10.07 - Dentística

P032

Reabilitação estética de incisivos centrais inferiores deciduos em paciente com agenesia dos sucessores permanentes

Ludmila Silva de Figueiredo; Anna Carolina Barbosa Ângelo; Natália Paiva de Sousa; Luciane de Queiroz Mota

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ludmila.figueiredo@hotmail.com

Introdução: A agenesia dentária é uma anomalia congênita que consiste na ausência de um ou mais dentes e apresenta-se como uma alteração de desenvolvimento dentário bastante comum. Possui relevância clínica devido à possibilidade de ocorrer maloclusões associadas, além de prejuízos estéticos, funcionais, sociais e psicológicos ao paciente. **Objetivo:** O trabalho teve o objetivo de demonstrar um caso clínico de transformação estética dos incisivos centrais inferiores deciduos em paciente com agenesia dos sucessores permanentes, através do procedimento de reanatomização com resina composta. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, de 25 anos, procurou a Clínica de Dentística I da UFPB queixando-se da discrepância de tamanho da coroa de seus incisivos centrais inferiores em relação aos demais dentes da arcada inferior. Constatou-se, através de radiografia periapical, que os dentes deciduos não haviam esfoliado e que o paciente apresentava agenesia dos incisivos centrais inferiores permanentes. O paciente relatou constrangimento ao falar e sorrir, interferindo consideravelmente no seu convívio social. Como o implante dos elementos dentários não era possível, no momento, realizou-se a reanatomização dos incisivos centrais inferiores com resina composta em duas sessões, sendo a primeira para executar o aumento das coroas e a segunda para finalizar o procedimento com o acabamento e polimento. Os elementos dentários foram deixados em infra-oclusão por conta de sua pequena inserção óssea, evitando que forças oclusais provocassem a esfoliação destes elementos dentários. O resultado estético foi satisfatório para o paciente, que relatou melhoria na sua qualidade de vida, tanto nos aspectos relacionados à fonação, como ao sorrir e até mesmo no convívio social. **Conclusão:** A insatisfação com a estética dentária é um fator que interfere em várias esferas da vida de um indivíduo, sendo que muitos inconvenientes, que ocasionam essa desarmonia, podem ser resolvidos com simples procedimentos clínicos.

Palavras-chave: Estética Dentária, Agenesia Dentária, Qualidade de Vida

Área Temática: 10.07 - Dentística

P029 Escleroterapia no tratamento de hemangioma labial - Relato de caso

Priscyla Mariz de Sousa; Jossaria Pereira de Sousa; Maria Sueli Marques Soares; Neusa Maria Carvalho de Melo; Claudia Cazal; Lino João da Costa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
priscylamariz@hotmail.com

Introdução: O hemangioma é um tumor vascular benigno de etiologia desconhecida e caracterizado pela proliferação de vasos sanguíneos. São mais frequentes na cabeça e pescoço e muitos deles ocorrem na cavidade bucal, sendo as principais áreas de ocorrência: os lábios, a língua, a mucosa jugal e o palato. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é discutir, através do caso clínico, o diagnóstico de hemangioma por suas características clínicas, como também a utilização do esclerosante Oleato de monoetanolamina 0,05 g/ml no tratamento da lesão. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 73 anos chegou à clínica de Estomatologia de uma Universidade Pública apresentando duas lesões vasculares, uma próxima a comissura labial esquerda e a outra na região mediana do vermelhão do lábio inferior, de coloração variando de vermelho púrpura ao violeta, compressíveis, bem circunscritas, de superfícies lisas e elevadas, e com isquemia após vitropressão. O diagnóstico clínico indicou hemangioma e optou-se pelo tratamento esclerosante, utilizando-se como protocolo aplicações de oleato de monoetanolamina 0,05 g/ml (Ethamolin®) diluído em água destilada na proporção de 1:2, a cada sete dias. Durante 21 dias foram realizadas 3 sessões do agente esclerosante em diferentes locais da lesão, infiltrando a solução a partir das margens da mesma. O paciente retornou um mês após a última sessão de aplicação com regressão total das lesões da região mediana e próxima a comissura esquerda do lábio inferior e restabelecimento da coloração. Neste estudo discutem-se malformações vasculares e hemangiomas e a eficácia da escleroterapia medicamentosa. **Conclusão:** No caso apresentado, o tratamento com oleato de monoetanolamina 0,05 g/ml mostrou-se efetivo na regressão total da lesão, sem deixar seqüelas ao paciente.

Palavras chaves: Diagnóstico Bucal, Hemangioma, Escleroterapia

Áreas temáticas: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P030 Linfangioma em dorso de língua: relato de caso.

Jossaria Pereira de Sousa; Priscyla Mariz de Sousa; Maria Sueli Marques Soares; Marize Raquel Diniz da Rosa; Olívio Batista de Medeiros; Lino João da Costa

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
jossaria_sousa@hotmail.com

Introdução: O linfangioma é um tumor harmartomatoso benigno originado de vasos linfáticos. Sua patogenia ainda é incerta e há controvérsias se o mesmo representa um neoplasma. O linfangioma tem predileção pela região de cabeça e pescoço, e na cavidade oral é mais frequente nos dois terços anteriores da língua. Embora histologicamente benigno, devido ao seu caráter infiltrativo, o linfangioma pode expandir-se para dentro dos tecidos adjacentes e estruturas vitais. **Objetivo:** O trabalho em questão tem por objetivo apresentar um caso clínico de linfangioma em dorso de língua tratado na clínica de Estomatologia de uma Universidade pública. **Relato de caso:** Paciente J.A.I.R., sexo masculino, faíoderma, 34 anos, chegou a clínica de Estomatologia de uma Universidade Federal, apresentando lesão única de tecido mole no 1/3 posterior da língua em região de linha média, com evolução de 15 anos, assintomática, de aspecto tumoral, superfície pedregosa, consistência fibrosa e coloração variando de esbranquiçada a vermelho-arroxeadado. A lesão media aproximadamente 1,5 cm em seu maior diâmetro e apresentava sangramento quando submetido a traumas, sugerindo assim o diagnóstico clínico de linfangioma. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão próximo às papilas circunvaladas e a amostra retirada foi enviada para exame anatomopatológico, onde o diagnóstico de linfangioma foi confirmado. Após um planejamento, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico com eletrocautério para remoção total da lesão e encontra-se em preservação por seis meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** No caso apresentado a remoção total da lesão foi possível devido a localização acessível e tamanho limitado da lesão, porém as recidivas são bastante comuns e o paciente deverá ser acompanhado periodicamente por alguns anos. O prognóstico para o caso é considerado excelente e os relatos de transformações malignas são raras.

Palavras chaves: Diagnóstico Bucal, Linfangioma, Eletrocautério

Áreas temáticas: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P031 Percepção e desenvolvimento da integralidade na atenção à saúde a partir das vivências na Comunidade do Timbó I

Leonardo Torres Diniz; José Andrade de Sousa Filho; Máira Catherine de Negreiros Leitão; Sarah Lopes Cavalcanti; Rafael Santiago de Sousa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
leo_odontologia@hotmail.com

Introdução: A integralidade é entendida como um conjunto contínuo e articulado de ações e serviços, preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde. Nessa perspectiva o projeto Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu viabiliza aos extensionistas a possibilidade de ampliar e desenvolver o conhecimento sobre o SUS (Sistema Único de Saúde) a partir do contato direto com os usuários do mesmo (a comunidade) e com o próprio sistema de saúde através da USF (Unidade Saúde da Família), favorecendo dessa forma a aproximação da graduação aos serviços de saúde, bem como o conhecimento contextualizado da realidade de cada comunidade. **Objetivo:** Relatar a percepção, junto ao projeto SaBuComu, sobre a funcionalidade e implementação do princípio da integralidade do SUS, através dos serviços de saúde na comunidade do Timbó I. **Relato de Experiência:** Os esforços dos profissionais de saúde da comunidade do Timbó I e o comprometimento dos mesmos com o seu trabalho convergem juntamente com as iniciativas tomada pelos extensionistas do projeto Saúde Bucal na Comunidade/UFPB na construção e implementação do princípio da integralidade na atenção à saúde, visto que o sistema de saúde vem passando por transformações e a integralidade é um desafio que vem sendo conquistado continuamente. Nesse sentido o projeto intitulado de SaBuComu vem desenvolvendo, embasado na metodologia Freiriana da educação popular, uma série de iniciativas, políticas e ações que contempla: campanhas de vacinação, levantamentos epidemiológicos, participação e desenvolvimento de eventos que visem à promoção da saúde e inclusão social, compartilhamento de conhecimentos através do diálogo entre extensionistas e a comunidade objetivando a aquisição de hábitos saudáveis de vida através da educação em saúde, atingindo dessa forma todos os segmentos sociais e contribuindo efetivamente para o alcance da integralidade na atenção à saúde e para a consolidação do modelo assistencial preconizado pelo SUS. **Conclusão:** A integralidade deve ser encarada como eixo norteador das políticas do SUS, portanto percebemos a necessidade da ampliação dos serviços de saúde para que estes estejam disponíveis para todos e em todos os níveis de complexidade, compreendendo um direito essencial para a consolidação da cidadania.

Palavras chaves: Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Assistência Odontológica Integral.

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P032 Relato de experiência: Construção de um olhar generalista

Ítalo Martins Rocha; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Mayara Abreu Pinheiro; Gabriela Dantas Rocha Xavier; Karla Pinheiro; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
italomrocha@hotmail.com

Introdução: A formação do profissional de odontologia no Brasil ainda possui um caráter curativo, direcionado a prática clínica dividida em especialidades. Essa realidade tem sofrido um processo de mudança nos últimos anos, possibilitando aos acadêmicos a compreensão mais abrangente do processo saúde-doença e o desenvolvimento de um olhar mais generalista, atento não apenas à condição de saúde, mas também à realidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Odontologia vinculados a um projeto de extensão (Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu) que participaram de um levantamento de Hepatite B na comunidade do Timbó I. **Relato de Experiência:** O levantamento de hepatite B realizado como uma das atividades do SaBuComu na comunidade do Timbó I nos possibilitou uma reflexão acerca do nosso perfil de cirurgia – dentista, que deve ser moldado por práticas preventivas, educativas e de promoção de saúde e ainda nos levou a busca da interdisciplinaridade, no momento em que tivemos de buscar informações que não são objeto de estudo da nossa área de conhecimento. Durante essa atividade, concretizou-se a ideia do quanto é importante lidar com o bem-estar dos moradores da comunidade e não apenas focar-se na saúde bucal. Ao promovermos atividades que se dirijam somente ao nosso cenário de prática, restringimos nosso conhecimento e anulamos oportunidades que contribuiriam para construção de um profissional mais comprometido com o bem-estar e a saúde em geral do paciente. **Conclusão:** Frente ao desenvolvimento do levantamento epidemiológico de Hepatite B na comunidade, concretizou-se a ideia de quão importante é lidar com o bem-estar dos moradores da comunidade e não apenas com a saúde bucal. Ao promover atividades que se dirijam somente à cavidade oral, além de restringir nosso conhecimento, desconsideramos o outro em sua totalidade, ou seja, em seus aspectos sociais e psíquicos. Consolidando o levantamento, será realizada por nós, futuros cirurgiões-dentistas, uma campanha de vacinação na comunidade a fim de alertá-los a importância de tal evento.

Palavras chaves: Levantamentos epidemiológicos; relatos de casos; educação em saúde

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P029 Respeitar as pessoas idosas é tratar o próprio futuro com respeito: Relato de Experiência

Andreia Medeiros Rodrigues; Fernanda Maria Rodrigues; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Introdução: O projeto Saúde Bucal na Comunidade - SaBuComu que apresenta uma perspectiva metodológica de Educação Popular, foi convidado para participar da festividade em comemoração ao dia Internacional do Idoso, uma realização do Distrito Sanitário III em parceria com o Conselho Gestor da Praça da Paz, no bairro dos Bancários João Pessoa – PB, visando proporcionar ao idoso um dia de promoção de saúde com aspecto diferenciado do cuidado em saúde convencional. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas vivenciada na comemoração ao dia Internacional do Idoso realizada na Praça da Paz, João Pessoa - PB. **Relato de experiência:** A atividade tinha como tema: "Viver a velhice com dignidade é direito de cidadania, evidenciando o respeito e a contrariando a violência ao idoso". A realização proporcionava aos presentes, alimentação, atividades de prevenção e promoção de saúde, momentos de entretenimento com jogos e karaokê. Os extensionistas participaram de atividades como: diagnóstico de câncer bucal, verificação de pressão arterial, palestras educativas abordando higienização, próteses dentárias, doença periodontal e câncer bucal. Foram confeccionados álbuns seriados com os temas das palestras. Presenteando os idosos com esse cuidado diferencial, acordado do respeito e da promoção de saúde, acolhendo a satisfação pelo reconhecimento como cidadão. Foi um dia de realizações porque trabalhar com pessoas idosas é gratificante, pela troca de saberes que podemos compartilhar durante as atividades. **Conclusão:** A partir do que foi vivenciado com os idosos, uma fase de vida que necessita de um cuidado especial, apreendeu-se a respeitar as limitações impostas pela idade e estimular a ampliação das possibilidades de ações a serem efetuadas na melhor idade visando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde bucal, Gestão em Saúde.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P030 Hiperkeratose irritativa em lábio causada por fumo: relato de caso clínico

Anna Paula Telino de Abreu Fernandes; Ana Karina de Medeiros Torres; Maria Sueli Marques Soares; Marize Raquel Diniz Rosa; Gustavo Gomes Agripino; Claudia Cazal

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
anna_paulaf@hotmail.com

Introdução: A hiperkeratose irritativa é uma hiperplasia da camada superficial de queratina provocada por agente irritante crônico de baixa intensidade. Clinicamente, apresenta-se como mancha ou placa esbranquiçada, com superfície lisa, ondulada, pontilhada ou verrucosa, podendo apresentar limite nítido ou difuso, em localizações diversas e com dimensões variáveis. As lesões costumam aparecer onde se localiza o fator irritante que, no caso apresentado, foi uso do cigarro de palha. Nas leucoplasias causadas por tabaco é imprescindível o diagnóstico precoce, por possuir potencial de transformação maligna. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um paciente fumante portador de leucoplasia nos lábios e com histórico de uso constante de fumo de palha. **Relato de Caso:** J. B. S, sexo masculino, 36 anos, foi encaminhado pelo médico ao Serviço de Diagnóstico de uma Universidade pública para avaliação de uma placa rugosa nos lábios. Ao exame clínico a lesão mostrou-se esbranquiçada, com coloração heterogênea e superfície rugosa, medindo aproximadamente 1,5 cm e localizada do lado esquerdo, próximo à comissura labial e afetando desde o lábio superior ao inferior. O paciente relatou na ocasião que era fumante há 28 anos e que a região afetada correspondia ao local onde o cigarro era apoiado. Realizou-se uma biópsia excisional em lábio inferior e orientações foram tecidas para que o hábito fosse cessado. O exame histopatológico exibiu fragmento de semimucosa com acantose e hiperkeratose não estando evidente a presença de displasia epitelial. O diagnóstico clínico definitivo foi de queratose irritativa causada por fumo. O paciente foi orientado a retornar ao Serviço para avaliações periódicas e mostrou regressão total da lesão algumas semanas após a interrupção do uso do tabaco. **Conclusão:** Ratifica-se a importância do diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas a fim de prevenir o surgimento de um neoplasma maligno, proporcionando melhor qualidade e expectativa de vida aos pacientes usuários do Serviço.

Palavras-chave: Prevenção, Tabaco, Câncer

Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P031 Restaurações Insatisfatórias: Substituir ou Recondicionar ?

Andrea Gadelha Ribeiro Targino; Luciene de Queiroz Mota; Maria Germana Galvão Correia Lima; Fernando Pereira Fernandes; Victor França Didier

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
victordidier@hotmail.com

Introdução: A Odontologia atual tem trabalhado com a dentística minimamente invasiva e a promoção de saúde, é sabido, ainda, que o sucesso da técnica restauradora direta está intimamente relacionado com o planejamento, habilidade do profissional, tipo e qualidade do material restaurador. Estudos mostram que existe uma grande troca de restaurações insatisfatórias, porém, é provável que parte desses procedimentos poderiam ser evitados, por técnicas mais conservadoras. **Objetivo:** O presente estudo pretende expor casos clínicos de restaurações insatisfatórias, ajudando o clínico na decisão de tratamento exercendo uma Dentística Minimamente Invasiva, evitando o ciclo restaurador repetitivo. **Relato de Experiência:** Pacientes atendidos na clínica de Dentística Clínica I para revisão. Paciente 1: não relatou queixa, ao exame clínico clinicamente apresentava uma restauração, aparentemente rasa, em amálgama na oclusal do 46 com fenda marginal, sendo realizada a substituição da restauração por uma restauração em resina. Paciente 2: relatou queixa estética, ao exame clínico foi observada suave alteração de cor, sendo realizado um recondicionamento da restauração. Paciente 3: relatou queixa estética sendo observada uma alteração de cor de grande intensidade, sendo necessária a substituição da restauração. Paciente 4: ausência de queixa, apresentou fratura marginal em restauração oclusal de amálgama, sendo necessária aplicação de resina flow. **Conclusão:** Após exposição desses casos podemos concluir que se faz necessário um exame clínico criterioso e o conhecimento de variadas técnicas, para uma correta decisão de tratamento e mínima intervenção restauradora.

Palavra Chave: Dentística, Estética Dentária e Materiais Dentários

Área Temática: 10.06 – Clínica Odontológica